

**SECRETO**

I.I/79

CIEX/01, 03a 46/232

1º/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer/ CENIMAR  
2ºSec/EMFA

ÍNDICE: IV Congresso Latino-Americano de Estudantes.

Referência: Pedido de Busca nº 1672/SNI/ARJ

Aditamento ao CIEX/214

1. O Chefe da Delegação da FEDERACION UNIVERSITARIA DE BOLIVIA ao IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDANTES será DAVID TERCEROS BANZER, não tendo sido ainda escolhidos outros membros da delegação.

**SECRETO**

## SECRETO

CIEEX/01a05 / 233

1º/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-2; A-1; A-1

DISTRIBUIÇÃO: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME  
2ªSec/EMAer CENIMAR.ÍNDICE: Asilado brasileiro no Uruguai. Ex-Ten-Cel. ÁTILA  
CAVALEIRO ESCOBAR, da Brigada Militar/RGS.

- 
1. Após ter-se evadido da prisão em que estava em Pôrto-Alegre, o ex-Ten.Cel. ÁTILA CAVALEIRO ESCOBAR, da Brigada Militar do Rio-Grande-do-Sul, refugiou-se em território uruguaio.
  2. Em 24/JUL/66, ESCOBAR encontrou-se com LEONEL BRIZOLA no apartamento deste último em Atlântida, tendo ficado homiziado na estância de Brizola em Pando (ROU) até os últimos dias do mês de julho, quando se apresentou às autoridades uruguaias em Montevideú solicitando asilo político.
  3. Na edição de 29/JUL/66, o jornal comunista "ÉPOCA", após noticiar o pedido de asilo de ESCOBAR, transcreve declarações do mesmo no sentido de que "venho para o exílio porque já não tenho condições de permanecer no Brasil". Mais adiante declara ESCOBAR que "em meu país não existe mais lei, nem liberdade, nem respeito à pessoa humana. Como soldado que sou há mais de trinta anos, a única acusação que me podem fazer é de defender a Constituição e a legalidade, como fiz em 1961, ao lado de LEONEL BRIZOLA, para garantir a investidura do Presidente constitucional. E sempre lutei, como agora em pleno regime ditatorial, pela restauração da Constituição".
  4. ESCOBAR, que participou ativamente de trama conspiratória no Rio-Grande-do-Sul, foi indiciado em dois inquéritos - um pela Brigada Militar e outro pelo III Exército - como culpado de "tentar a subversão, por meios violentos, da ordem política e social do país", atentando, portanto, contra a segurança nacional. Nessas condições, havia sido solicitada a sua prisão preventiva.

SECRETO

SECRETO

CIEX/01 <sup>a.05</sup>/<sub>234</sub>

(BEX/EO n° 35) (cf. I.I. n° 1288/36-31LMB)

Data: 1º/AGO/66

Avaliação: C-3(p/§1º) e F-6(p/42º)

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME  
2ªSec/EMAer CENIMAR

Índice: Atividades de Juan Tromboli. LEONEL BRIZOLA.

---

1. Consta que o uruguaio JUAN ANTONIO TROMBOLI, atualmente em Havana, teria levado uma carta de asilado LEONEL DE MOURA BRIZOLA para FIDEL CASTRO.
2. Em anexo, recorte do jornal uruguaio "El Pais", de 26 JUL 66, que divulga uma declaração de TROMBOLI à Rádio de Havana, por ocasião dos festejos de 26 de Julho.

SECRET O

CIEX/01<sup>a</sup> / <sup>03</sup> - 935 (BEX/EO n° 36) (cf. I.I. n° 1289/30-URUGUAI)

Data: 1/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/Gab/MG 2ªSec/EME

Índice: DANTE PELLAGANI contrata advogado uruguaio.

---

1. O asilado brasileiro DANTE PELLAGANI, teria contratado os serviços do advogado uruguaio ANIBAL L. BARBAGELATA para defendê-lo no processo de expulsão a que está submetido.
2. BARBAGELATA, funciona no escritório sito a Calle Soriano n° 1318, Planta Baja, telefone: 9-22-56, Montevidéu-ROU.

SECRETCIEX/01, <sup>03 e 05</sup> 236 (BEX/EO n° 38) (cf. I.I. n° 1291/31-CA)

Data: 1º/AGO/66

Avaliação: ~~ADITAR/ROU~~ SNI/ARJ 2ºSec/EME CENIMARDistribuição: ~~C-2~~

Índice: CANDIDO ARAGÃO recebe visitas em seu apartamento.

1. Em 21 JUL 66, o ex-FN OLIVEIRA SANTOS e mais dois ser-  
ventes do navio "ANA NERY" estiveram visitando o asilado CANDIDO DA  
COSTA ARAGAO.

2. OLIVEIRA teria transmitido a CANDIDO ARAGÃO um recado  
de sua filha DILMA ARAGAO, em que esta avisava que viajaria para Mon-  
tevidéu no fim do corrente mês.

I-I / 1292

CIEX/01 1237

1º/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

ÍNDICE: PAULO NICOLL retorna ao Brasil.

---

ADITAMENTO AO CIEX/01/216/25/JUL/66

1. Em 24 Jul 66, retornou ao Estado da Guanabara o cidadão brasileiro PAULO NICOLL.
2. PAULO viajou em ônibus da "Cia. EVES" e consta que teria levado uma mensagem para um cidadão de nome RICARDO (und), a fim de que este se movimentasse junto aos meios bancários e comerciais, para obter ajuda financeira e enviar aos sargentos asilados no Uruguai.

~~II 238~~SECRETOCIEX/01<sup>05</sup>/238

(BEX/EO n° 39) (cf. I.I. n° 1293/33-I)

Data: 1º/AGO/66

Avaliação: C-1

Distribuição: ADIVAR/ROU / SNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ºSec/EME / 2ºSec/EMAer / GERIMAR

Índice: Nova Diretoria do "Instituto Cultural Uruguay-China"

1. Em JUN de 66, foi realizada as eleições para a nova Diretoria do "INSTITUTO CULTURAL URUGUAY-CHINA" (período 66-67), saindo vencedora a chapa denominada "Autenticos Amigos de China".

2. A chapa vencedora apresenta a seguinte constituição:

- Presidente: FRANCISCO J. MUSSETTI;
- Tesoureiro: RUBEN NUNEZ;
- Diretores: SANTIAGO J. PAGANINI;  
SONIA ROLAND;  
GUARANY CABRERA;  
ENRIQUE CHUNG;  
ELSA CABRERA;  
EMILIO DE CONCILIS.

SECRET OCIEX/01 / <sup>03</sup>239 (BEX/EO n°40) (cf. I.I. n° 1294/30-URUGUAI)

Data: 1º/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ / 2ªSec/EME

Índice: Espôsa de FIRMO visita Montevideú.

1. Em 25 JUL 66, chegou a Montevideú a espôsa do ex-Sgt FIRMO CHAVES, atualmente, prêso no Estado de Santa Catarina.
2. Logo após sua chegada a esta Capital, se dirigiu, em companhia de FRANCISCO LAGES DOS SANTOS, a residência do asilado / CANDIDO DA COSTA ARAGAO.
3. A espôsa de FIRMO, veio a Montevideú com o objetivo de obter auxílio financeiro para a fuga de seu marido, que em recado a LEONEL BRIZOLA, teria declarado ter condições para fugir - faltando-lhe, apenas, recursos financeiros.
4. A espôsa do ex-Sgt está hospedada, com dois filhos menores, no Hotel "San Luis" - por conta de CANDIDO ARAGAO.
5. OBSERVAÇÃO DO CIEX:  
- FIRMO CHAVES esteve envolvido no "Caso JEFFERSON".



SECRETO

I.I. 81

CIEX/01a 08/ 240

2/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-2

DISTRIBUIÇÃO: ADITAR/ROU SNI/ARJ Z-2/Gab/MG 2ºSec/EME  
 2ºSec/EMAer CEBIMAR 2ºSec/EMFA 2ºSec/EMA  
 GM-2/GabMaer

ÍNDICE: Paradeiro de Ernesto "Che" Guevara.

- 
1. Com referência às diversas notícias ultimamente veiculadas sobre o paradeiro de ERNESTO "CHE" GUEVARA, é transcrito a seguir informe de fonte idônea, provavelmente verdadeiro.
  2. Segundo declarações de autoridades do Serviço de Informações do Exército argentino, prestadas após a Revolução de 28/JUN/66, não ficou comprovada a presença do líder revolucionário cubano na região de Misiones. Há, entretanto, indícios ponderáveis de que, ainda que não se tratasse de GUEVARA, teria estado naquela região um elemento cubano, especialista em atividades de guerrilhas, em meados de JUN/66.
  3. Não obstante, no curso das investigações efetuadas a fim de averiguar a autenticidade dos boatos naquele sentido, foram descobertas, no interior da Província de Misiones, duas células comunistas. Em ambas foi apreendida considerável quantidade de material de propaganda subversiva e de armas e munições de guerra, que não são do tipo de armamento utilizado pelo Exército argentino.
  4. Ainda durante tais investigações, foram realizadas cerca de 70 detenções, com o objetivo duplo de averiguar os rumores sobre a presença de GUEVARA ou outro líder cubano na região e de individualizar os líderes das atividades subversivas conduzidas na Província de Misiones.
  5. As autoridades argentinas em aprêço consideram que não estaria fora de propósito a existência de uma ligação efetiva entre elementos subversivos argentinos e brasileiros, com o fim de promoverem, concomitantemente, agitações na região fronteiriça à época das próximas eleições estaduais no Rio-Grande-do-Sul.

SECRETO

I.I./83

**SECRETO**

CIEK/01a05/ 241

DATA: 4/AGO/66

AVALIAÇÃO: B-3

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ B-2/GabMG 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer  
GENINAR

ÍNDICE: Reunião de asilados brasileiros em Argel.

1. No dia 5/AGO/66 deverá ter lugar em Argel uma reunião de asilados brasileiros, que contará também com a presença de elementos subversivos brasileiros de diversas procedências.

2. Além dos elementos vinculados a MIGUEL ARRANS, que se encontram residindo em Paris e que deverão viajar a Argel, sabe-se que o jornalista EDMUNDO MONIZ, de "Correio da Manhã", viajará do Rio, via Paris, para Argel. Consta que MONIZ será o único participante que irá do Brasil, o que se deveria à dificuldade dos demais em conseguir fundos para custear a viagem; MONIZ, ao que consta, era o único que estava em condições de pagar suas próprias despesas.

NOTA DO CIEK: É interessante notar que há fortes indícios de que EDMUNDO MONIZ esteve em Montevideo, em fins de MAR/66, quando ter-se-ia avistado com JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA.

**SECRETO**

SECRETETO

CIEK/01,03, <sup>04</sup> ~~24~~ / 242

4/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ / 2ºSec/EME / 2ºSec/ENABR

ÍNDICE: Vôo de avião soviético, com delegação do PCUS, via Brasil, ao Uruguai.

- 
1. Uma delegação do PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA, chefiada por B.N.PONOMAREV e composta por quatro pessoas, partirá de Moscou em avião tipo IL-18, em vôo especial da "Aero-flot".
  2. O avião em questão, cuja tripulação se compões de 11 pessoas, deverá fazer escala no Brasil, em Recife e no Rio de Janeiro, estando previsto reabastecimento em ambos aeroportos.
  3. A partida de Moscou deverá ser em 5/AGO/66, sendo prevista a chegada a Recife às 13:35hs.(GMT) do dia 6/AGO. O avião deverá chegar ao Galeão às 19:00hs(GMT), onde pernoitará, para partir às 11:00hs.(GMT) de 7/AGO/66.
  4. O regresso de Montevideú está previsto para o dia 14/AGO, às 15:00hs.(GMT), pousando no Rio às 18:25hs.(GMT). No dia 15/AGO prosseguirá viagem para Recife, partindo às 21:00hs.(GMT) e chegando a Guararapes às 00:25hs. de 16/AGO. Às 02:00hs.(GMT), deverá decolar rumo a Conacri.

SECRETETO

**SECRETO**

L.I/85

CIEX/01a05,1 <sup>07,08</sup> 243

4/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer  
CENIMAR 2ªSec/EMA GM-2/Gab/Maer

ÍNDICE: Viagem do asilado BRENO CAPISTRANO para Cuba.

- 
1. BRENO CAPISTRANO, que se encontrava como asilado político no México, viajou nos fins de JUL/66 para Cuba, acompanhado por sua família.
  2. CAPISTRANO decidiu viajar para Havana após não ter conseguido obter das autoridades mexicanas permissão para exercer sua profissão de piloto comercial no México.

**SECRETO**

I.I. 1297

SECRETOCIEX/01 <sup>a 03</sup> 244

(BEX/EO n°41) (cf. I.I. n° 1297/31JG/30-URUGUAI)

Data: 5/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ªSec/EME

Índice: Reunião de asilados na residência de JOÃO GOULART

1. Em 27 JUL 66, o asilado JOÃO GOULART reuniu um grupo de asilados brasileiros, em sua residência de Montevideu (Leyenda Patria n° 2984).
2. Asilados presentes: JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART, CANDIDO DA COSTA ARAGAO, ALFREDO RIBEIRO DAUDT, AMAURY DE OLIVEIRA E SILVA e EMMANUEL NICOLL.
3. O objetivo da reunião era para analisar os últimos acontecimentos da política brasileira.
4. Inicialmente, GOULART fez um ligeiro histórico da queda de seu governo, para logo em seguida, comentar sobre o atentado de Recife - dizendo entre outras coisas - que achava positivo o acontecimento, / porém, recejava que um outro ato desta natureza viesse atingir um criança inocente e q fato fosse explorado pela "ditadura". Disse mais, que existem condições no Brasil para uma revolução, onde já se pode observar algo de importante na crise gaucha - concluiu GOULART. Mais adiante, revelou que havia recebido um informe sobre a situação econômica do Brasil, espelhando a grave situação que atravessa a política econômica do Governo e, esclarece, a compra de títulos da dívida pública efetuada pelo Governo Brasileiro ao Governo dos EE/UU, num montante de 900 milhões de dólares.
5. Mais adiante, GOULART hipotecou solidariedade e apoio a "ASSOCIAÇÃO DE EXILADOS BRASILEIROS NO URUGUAI (AEBU)", presidida por CANDIDO ARAGAO e aproveitou a oportunidade para enviar o montante de três mil pesos para ajudar a mulher do ex-Sgt FIRMO CHAVES.

II / 1298

S E C R E T OCIEX/011<sup>a 03</sup>  
245

Data: 5/AGM/66

(BEX/EO nº 42)(cf. I.I. nº 1298/31/LMB//  
30/URUGUAI

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ªSec/EME

Índice: LEONEL BRIZOLA reúne asilados em Atlântida.

1. Em 28 JUL 66, às 09.00 hs, LEONEL BRIZOLA reuniu um grupo de asilados em seu apartamento de Atlantida, com a finalidade de analisar uma possível ação subversiva em Território Brasileiro.
2. Asilados presentes: LEONEL DE MOURA BRIZOLA, PAULO ROMEU SHILLING SCHIRMER, ATILA CAVALHEIRO ESCOBAR, LELIO DE SOUZA, NEDER (possivelmente NED NEVES), um estudante que atende pelo nome de SERON e mais dois cidadãos, e uma mulher não identificados.
3. Quem mais usou da palavra foi o estudante SERON. Inicialmente, disse aos presentes que havia condições para um movimento armado no sul do Brasil. Em seguida, revelou que os pelotões e "quadros" estavam formados e que existem condições psicológicas para a luta. Declarou, ainda, que no sul do Brasil, trabalham instrutores de guerrilhas treinados na Brigada Internacional de Havana e que se deveria desfechar o movimento antes das eleições.
4. LEONEL BRIZOLA, por seu turno, disse a todos que o acontecimento de Recife era "coisa de extrema direita". Em seguida, solicitou a SERON e NEDER, que levassem ao conhecimento do "pessoal do sul", que ele, BRIZOLA, iria encabeçar o movimento armado e pedia a todos que não cometessem loucuras e aguardassem com calma o início da operação. BRIZOLA, disse ainda, que a movimentação de pessoal deveria ser centralizada por Jaguarão-RS, por oferecer maior faixa de segurança. Finalizando, queixou-se de CANDIDO ARAGÃO pela sua irresponsabilidade dentro do movimento armado, de vez que, ele, ARAGÃO, quer a todo custo partir para a "ação" sem antes organizar um esquema de luta.
5. SERON, que se intitula, atualmente, líder estudantil, já esteve envolvido em contrabando de armas, tendo, possivelmente, participado da "Operação Pintassilgo".

Doc/97

S E C R E T O

CIEX/011 246

(BEX/EO n° 43) (cf.I.I. n° 1299/31-JG)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: B-2

Distribuição: SNI/ARJ

Índice: Atividades do asilado JOÃO GOULART (FC correspondente ao mês de junho 66).

1. Durante o mês de JUN 66, o asilado JOÃO GOULART recebeu, em seu apartamento de Montevidéu, as seguintes pessoas:

- DOMINGO MINTEGUI (dias 8, 9, 13, 14, 15, 16, 20, 22, 23 e 24);
- MANOEL SOARES DOS SANTOS (dias 13, 14, 15, 16, 20, 22, 23 e 24);
- WALTER BABOT (dias 14, 20 e 22);
- IVO MAGALHAES LONDRES (dias 15, 20 e 22);
- MOACYR DE SOUZA (dias 20, 22 e 23);
- SOUZA CRUZ (dia 22);
- VICENTE GOULART LOPES DE ALMEIDA (dia 22);
- LUIS DE BORGADO (dia 24);
- ALONSO MINTEGUI (dia 24).

2. Outros detalhes sôbre as atividades do "alvo":

- Em 31 MAI, GOULART viajou para o Departamento de Tacuarembó, onde permaneceu até a data de 7 JUN;
- Às 1200 hs de 7 JUN, regressou de Tacuarembó;
- Em 8 JUN, às 16,30hs, saiu da residência só regressando às 21,15hs. No mesmo dia, voltou a sair por volta de 22,10hs. Regressando às 06,10 hs do dia 9 JUN;
- Em 9 JUN, às 15,15hs, viajou para o Departamento de Tacuarembó, onde permaneceu até a data de 12 JUN;
- Em 12 JUN, regressou de Tacuarembó;
- Em 13 JUN, às 10,10hs, saiu de sua residência em companhia de DOMINGO MINTEGUI, regressando às 13,40hs. Voltou a sair, por volta de 14,10hs, regressando às 1900hs;
- Em 14 JUN, saiu às 22,15hs e retornou às 02,10hs do dia 15 JUN;
- Em 16 JUN, viajou para Tacuarembó em companhia de DOMINGO MINTEGUI e de MANOEL SOARES DOS SANTOS, onde se demorou até o dia 19 JUN;
- Em 19 JUN, à tarde, saiu de sua residência e regressou às 04,10hs do dia 20 JUN;
- Em 20 JUN, saiu às 16,40hs e regressou às 19,50hs, em companhia de DOMINGO MINTEGUI;
- Em 23 JUN, GOULART viajou de automóvel com destino ao Departamento de Florida, levando em sua companhia os srs. DOMINGO MINTEGUI e MANOEL SOARES DOS SANTOS. Regressou no mesmo dia;
- Em 24 JUN, viajou para o Departamento de Tacuarembó;
- Em 30 JUN, continuava em Tacuarembó.

Doc  
422**S E C R E T O**CIEX/01 <sup>a 05</sup>  
247

(BEX/EO n° 44) (cf.I.I. n° 1300/30-URUGUAI/31-LMB)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: A-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EMZ 2ºSec/EMAR  
GENIMAR

Índice: Pedro da Silva (Barros) ?

1. Em 13 JUN 66, chegou a Atlântida, incorporando-se ao grupo que cerca LEONEL BRIZOLA, o elemento PEDRO (BARROS) DA SILVA (BARROS). / Em fins de JUL chegaram àquela localidade a mulher e um filho de PEDRO DA SILVA.

2. O marginado era chefe dos grupos de "onze" em Santa Barbara (RS) estando condenado a dois anos de prisão pelo crime de subversão.

3. Desde sua chegada, o marginado residia em hotel de Atlântida, de nome "Paola", mas recentemente, parece ter passado a residir no mesmo edifício de BRIZOLA (ed. Vistamar).

4. São os seguintes os sinais pessoais do marginado:

- altura: 1,67m (aproximada);
- peso: 65 k (aproximado)
- cabelos: preto, liso;
- olhos: morena;
- idade: 33 anos (aproximada)
- rosto: oval - maçãs do rosto ligeiramente salientes;
- nariz: reto;
- sinais particulares: pequena cicatriz do lado direito do nariz.

5. Consta que o marginado teria pequena propriedade no sul do Brasil (possivelmente em Santa Barbara) e disporia de um quantia de Cr\$ 500.000.

6. Até o momento, o marginado não solicitou qualquer tipo de asilo.



Doc/423

S E C R E T OCIEK/01 <sup>205</sup>/<sub>248</sub>

(BEX/EO n° 45) (cf. I.I. n° 1301/30-URUGUAI/38)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ Z-2/Gab/MG 2ºSec/EME

Índice: 2ºSec/EMAer GENIMAR MOISÉS KUPPERMANN. Atividades subversivas ao Brasil.

1. MOISÉS KUPPERMANN, elemento que se achava asilado na Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro e que viajou, a 30 JUL 66 para Montevideu, era tesoureiro da "FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL", organização subversiva presidida pelo Gen R/1 GILBERTO SATURNINO DE ALVIM.
2. Esta organização, que vem atuando em contato com todas as correntes de esquerda do Brasil, estaria desde JAN do corrente ano, preparando - principalmente no Rio e São Paulo - quadros para ação direta, agrupados seus membros em células de "quatro" (4).
3. Esses "grupos" de quatro estão distribuídos por firmas, empresas, repartições públicas, etc., em estado de alerta para entrada em ação no momento da deflagração de um movimento subversivo, estando sua ação voltada para os seguintes "alvos":
  - a) assalto e captura de armamentos da polícia;
  - b) sabotagens de pontes e linhas férreas;
  - c) sequestro de oficiais do Exército;
  - d) assalto e destruição de estações de rádio.
4. Outro tipo de atividade da "FLN" é a indocinação de elementos perdestinos vivendo nos centros do sul do País e seu envio para atuação junto às massas da região. Para essa tarefa de subversão a "FLN" estaria recebendo recursos financeiros da Argélia.
5. KUPPERMANN teria viajado ao Uruguai com a incumbência de insistir pela criação de uma "frente única" nos meios asilados naquele País. Tendo trazido mensagem neste sentido de ALVIM para o asilado LEO NEL BRIZOLA.
6. Da direção da "FLN", participa, além de ALVIM e KUPPERMANN, o Gen R/1 LUIZ TARCITO e o ex-Cel KARDEC LEME que logo após ter sido liberado, montou escritório de materiais de construção no Rio de Janeiro, que será usado para mascarar as atividades da "FLN" e poderia servir de lugar de reuniões.

Doc / 425

SECRETOCIBEX/017 <sup>05208</sup>  
249

(BEX/EO n° 46) (cf. I.I. n° 1303/30-URUGUAI)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: G-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ H-2/GabMG 2ºSec/EME  
2ºSec/EMAer CENIMAR GM-2/GabMaer

Índice: Correspondência endereçada ao asilado JOSÉ CARLOS DOS SANTOS.

1. Chegou a Montevideu uma carta endereçada ao ex-Marinheiro JOSÉ CARLOS DOS SANTOS, que, segundo consta, teria regressado ao Bra\_sil.
2. A citada gissiva é oriunda do Estado da Guanabara e estava assinada por um cidadão de nome MARIO.
3. O conteúdo da carta revelava que três militares e dois estudantes se encontravam asilados na Embaixada do Uruguai no Rio. MARIO pedia a SANTOS que encaminhasse os asilados a CANDIDO ARAGAO, logo que acontecesse o desembarque em Montevideu. Mais adiante, MARIO informava que dos 250 marinheiros atingidos pela revolução, uma parte se asilaria na Embaixada do Uruguai e o restante atravessaria a fronteira brasileira-uruguaio, dentro do sistema de "pinga-pinga" para nao chamar a atençao das autoridades brasileiras na fronteira.

Doc / 426

SECRETOCIEX/017<sup>a 05</sup> / 250 (BEX/EO n°47) (cf. I.I. n° 1304/30-URUGUAI)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG/2ºSec/EME 2ºSecºEMAer  
~~2ºSecº~~ GENIMAR

Índice: Asilado MOISÉS KUPPERMANN

1. Em 30 JUL 66, chegou a Montevideu, pela PLUNA, o Engenheiro MOISÉS KUPPERMANN - que se encontrava asilado na Embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.
2. O asilado CANDIDO DA COSTA ARAGÃO, foi especialmente ao Aeroporto de Carrasco para cumprimentar KUPPERMANN.
3. A bagagem de KUPPERMANN era composta de duas malas, sendo uma delas pertencente a um cidadão identificado pelo nome de EDILIO.

Dca/20

S E C R E T OCIEX/011<sup>a 03</sup> 251 (BEX/EO n° 48) (cf.I.I. n° 1305/3L-CA)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME

Índice: Reunião na residência de ARAGÃO.

1. Em 28 JUL 66, por volta de 20,30hs, o asilado CANDIDO DA COSTA ARAGÃO se reuniu com os estudantes brasileiros SERON e NEDER (possivelmente NED NEVES).

2. No correr da reunião, SERON e NEDER revelaram uma grande decepção no que concerne a liderança autocrata de LEONEL BRIZOLA. Disseram que BRIZOLA vive se endeusando e que já não é o mesmo de antes, mesmo assim, concluíram: "Acreditamos em BRIZOLA, pois, ele assegurou que haveria ação revolucionária no Brasil".

3. ARAGÃO, por sua vez, aproveitou a oportunidade e criticou LEONEL BRIZOLA, dizendo entre outras coisas, que BRIZOLA não era o homem indicado para liderar a "revolução brasileira".

4. Em seguida, ARAGÃO disse aos dois estudantes, que estaria decidido a organizar pelotões e enfrentar quaisquer tipo de luta. SERON interrompeu o pensamento de ARAGÃO para dizer que ele, ARAGÃO, não dispunha de meios para materializar a ação armada. Em resposta, ARAGÃO adiantou que mesmo dispende de poucas armas, se poderia atacar pequenos quartéis e confiscar armamentos - a exemplo da guerrilha de FIDEL CASTRO e "CHE" GUEVARA.

*Doc / 24*SECRETOCIBEX/01, <sup>02, 03, 05, 08</sup> 252 (BEX/EO n° 49) (cf. I.I. n° 1306/31-CA)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME CENIMAR  
2ªSec GM-2/Gab/MAer.

Índice: ANSELMO TERIA ESCRITO UMA CARTA PARA CÂNDIDO ARAGÃO.

Consta que o asilado CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, teria recebido uma carta procedente de Havana e que, possivelmente, teria sido escrita pelo ex-Cabo JOSÉ ANSELMO DOS SANTOS.

*Da / 427*SECRET OCIBX/011<sup>905</sup> / 253 (BEX/EO n° 50) (cf. I.I. n° 1307/30-URUGUAI)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/CabMG 2ºSec/EME 2ºSec/EMAE  
CENIMAR

Índice: Brasileiro refugiado no Uruguai. FONTOURA(pnd)

1. Um cidadão brasileiro que atende pelo nome de FONTOURA, acaba de se refugiar no Uruguai e, presentemente, se encontra na cidade de Montevideú.
2. Consta que FONTOURA teria tomado parte na "Operação Pin tassilgo".

*De/22*SECRET OCIEX/011 <sup>a 03</sup> / 254 (BEX/EO n° 51) (cf I.I. n° 1308/31-CA)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/Gab/MG 2ªSec/EME

Índice: CÂNDIDO ARAGÃO elogia a posição de JOÃO GOULART.

1. Em conversa com EMMANUEL NICOLL e ALFREDO RIBEIRO DAUDT, o asilado CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO elogiou a conduta revolucionária de JOÃO GOULART, taxando a sua posição de excepcional, especialmente, no que toca ao "trabalho revolucionário rasteiro".

2. Comparando as lideranças de GOULART e BRIZOLA, CÂNDIDO ARAGÃO acha que o segundo ronca muito e não faz nada, enquanto que o primeiro não centraliza atenções, porém, está realizando um "trabalho" notável e concluiu: "É como da água para o vinho(sic)".

Doc/431

SECRET OCIEK/011 <sup>a 05 e 08</sup> (BEX/EO n° 52) (cf. I.I. n° 1309/30-URUGUAI)Data: 11/AGO/66 <sup>255</sup>

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2º Sec/EME 2º Sec/EMAer  
CENTIMAR GM-2/GabMAer.

Índice: Atividades da "ABBU".

A secretaria da "ASSOCIAÇÃO DE EXILADOS BRASILEIROS NO URUGUAI (ABBU)"; está enviando aos asilados a seguinte comunicação: "Aviemos aos companheiros que, a partir de 1º Agosto a ABBU (Associação de Exilados Brasileiros no Uruguai) conseguiu que a apresentação dos asilados não mais será na polícia, passando a ser feito no Gabinete do Ministro do Interior do dia 1º ao dia 10 de cada mês, no horário das 1300 às 1800 horas. Ass) ALVARO MOREIRA FILHO, Secretário(sic)"



Da  
/ 432SECRET OCIEX/01 / <sup>a 03</sup> 256 (BEX/EO n° 53) (cf.I.I. n° 1310/30-URUGUAI)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: Asilados lançarão manifesto de apoio à "UNE"

1. Em AGO 66, os asilados que compõem a cúpula do "MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA MILITAR NACIONALISTA (MRMN)"; redigiram um manifesto de apoio à "UNIAO NACIONAL DE ESTUDANTES (UNE)" e pretendem lançá-lo / primeiramente em Montevidéu, para logo em seguida, divulgá-lo no Brasil.
2. Em anexo, cópia da minuta do citado manifesto.

Vla / 158

SECRETOCIEK/01 <sup>9,05</sup> / 257

(BEX/EO n° 54) (cf. I.I. n° 1311/31-LMB)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer  
CENIMAR

Distribuição: C-3

Índice: Político e advogada teriam estabelecido contatos com BRIZOLA.

1. Consta que um político brasileiro identificado como DIRSON, teria estabelecido contato, em fins de JUL 66, com o asilado 7 LEONEL DE MOURA BRIZOLA, assim como, uma advogada que atende pelo nome de ABIGAIL.

2. Por outro lado, consta que ABIGAIL atua, juridicamente, no processo dos marinheiros atingidos pela Revolução, enquanto que DIRSON, é tido como político influente no Estado do Rio Grande do Sul.

Koc / 435

SECRETO

CIEX / 01905 e 07 / (BEX/EO n° 55) (cf. I.I. n° 1312/30-URUGUAI)

Data: 11/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer CENIMAR

Índice: 2ºSec/EMA  
Atividades de PAULONICOLL. CARLOS MARIQUELA. "MRMN".

1. Consta que PAULO NICOLL logo após sua chegada ao Estado da Guanabara, teria estabelecido contato com o Brigadeiro NICOLL e fim de que este providenciasse um encontro com CARLOS MARIQUELA.

2. Segundo a mesma fonte, soubemos que MARIQUELA enviaria um emissário a Montevideu, para estabelecer conversações com a cúpula do grupo "militar".

3. Consta ainda, que PAULO NICOLL teria conversado com o Brigadeiro NICOLL, sobre a possibilidade de enviar, a Montevideu, um militar cassado que fosse técnico em eletrônica.

**SECRETO**I-I.  
/86

CINX/01,1

02, 03, 05, 08

259

DATA: 13/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/CabMO 2ºSec/EME GENIMAR  
GM-2/CabMAerÍNDICE: Atividades de Juscelino Kubitschek em Portugal.  
Grupos financeiros.

1. O ex-Presidente JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA, resi-  
dindo atualmente em Lisboa, recebeu recentemente um empréstimo  
de US\$87 mil, capital a ser aplicado pela firma que constitui,  
denominada EDEC, cuja principal atividade será a construção de  
conjuntos de casas populares em Portugal.
2. São sócios da EDEC: HUGO GOUTHIER DE OLIVEIRA GONDIM,  
ex-Embaxador; Barão PHILIPPE FOSSAN, cujos antecedentes são  
ignorados, mas que parece ser testa-de-ferro de elemento brasilei-  
ro; e FERNANDA PIRES DA SILVA, anteriormente amante e atualmente  
procuradora do Governador FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.
3. O empréstimo de 87 mil dólares foi concedido à EDEC  
pelo BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, com sede em Lisboa. É diri-  
gido por ARTHUR CUPERTINO MIRANDA, milionário português, agracia-  
do em 1965 com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O Senhor  
CUPERTINO MIRANDA, que não pertence ao círculo fechado dos capita-  
listas portugueses, está procurando ampliar, através de seu Banco,  
suas atividades financeiras. Para contornar as dificuldades que  
lhe são opostas tem procurado aparecer como propulsor do estreita-  
mento das relações comerciais e financeiras luso-brasileiras. Nes-  
se sentido tem se valido do apoio que lhe presta o Deputado CUNHA  
BUENO, como se pode deduzir dos seguintes fatos:

- a) durante as negociações do novo Acôrdo Comer-  
cial Luso-Brasileiro, quando se estava preci-  
samente debatendo a cláusula marítima, a impren-  
sa portuguesa publicou despacho telegráfico,

**SECRETO**

telegráfico, aparentemente oriundo do Rio de Janeiro e distribuído pela "Agência Nacional de Informações" (órgão oficial do Governo português), no qual era transcrito trecho do chamado "Relatório Cunha Bueno", contrário ao favorecimento de bandeira;

- b) em fins de JUL/66, quando diversas personalidades brasileiras viajaram a Portugal a convite do Governo português, uma delas era o Deputado CUNHA BUENO; sua esposa, que o acompanhou, não era convidada oficial, tendo sua conta no Hotel Ritz, em Lisboa, sido paga por GUPERTINO MIRANDA; na mesma oportunidade, o Deputado CUNHA BUENO recebeu de GUPERTINO MIRANDA cédulas de mil escudos, mediante a entrega de vales assinados pelo Deputado, em papel timbrado da Câmara dos Deputados;
- c) o "Relatório Cunha Bueno" propõe a criação de um banco luso-brasileiro, no qual, segundo consta, GUPERTINO MIRANDA teria o controle financeiro.

4. GUPERTINO MIRANDA está tentando obter autorização para instalar em Angola uma filial do "Banco Português do Atlântico"; vencida esta primeira etapa, iniciaria um empreendimento petrolífero em Angola. Também para esse projeto procura utilizar o prestígio decorrente de suas vinculações com o Deputado CUNHA BUENO.

5. Ao que se pôde apurar, JUSCELINO KUBITSCHKEK não está interessado nos projetos de GUPERTINO MIRANDA em Angola, porém, em função das vinculações entre a EDEB e o "Banco Português do Atlântico", acima referidas, não é de se excluir a possibilidade de vir KUBITSCHKEK a lhe dar apoio junto a autoridades portuguesas.

portuguêsas. Vale aqui lembrar que KUBITSCHER, além da EDSC, tem dois outros empreendimentos em Portugal: o projeto de "Solferias", no cabo Carvoeiro, e o conjunto turístico de Pena Farada, perto de Vila do Bispo, cujo projeto arquitetônico é de OSCAR NIE MAYER.

6. Dois outros grupos financeiros brasileiros que operam atualmente em Portugal não têm, ao que se sabe, vinculações com KUBITSCHER no momento atual: o grupo SPITTMANN JORDAN se mantém afastado, talvez em função da hostilidade a GOUVIER, originada do escândalo de "Angloper", no qual ambos os um deles lesou a empré- sa em cerca de dois milhões de dólares; e o grupo MOURIRA SALLES (Grupo "Soltroia"), que tem insistido em manifestar seu total des- ligamento das atividades dos demais grupos brasileiros.

SECRETO

I.F/89

CIEX/01/260

DATA: 11/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

INDICE: Cidadãos brasileiros na Tchecoslováquia. Concessão e prorrogação de passaportes.

---

1. No mês de JUL/66, a Embaixada do Brasil em Praga concedeu o passaporte comum nº 542669 ao cidadão brasileiro LUIS CARLOS MOREIRA CABRAL, e o passaporte comum nº 542670 a MARIA LUISA MOREIRA CABRAL.
2. A mesma Missão diplomática prorrogou, no mesmo mês de JUL/66, o passaporte comum nº 400438, expedido pela ..... D.P;M.A.F./GB, em 3/SET/62, a GETULIO FRENANDES TEIXEIRA; e o passaporte comum nº 400379, expedido pela D.P.M.A.F./GB, em 29/AGO/62, a URBANO DE ANDRADE LAIMA ROCHA.

SECRETO

CIEX/2611/01

DATA: 13/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

ÍNDICE: Transmissões radiofônicas da Alemanha Oriental para o Brasil.

---

AITAMENTO AO I.I. 66/48

1. A "RÁDIO BERLIM INTERNACIONAL", da Alemanha Oriental, efetuará no período compreendido entre 1º/JUL/66 e 15/NOV/66 transmissões em português e espanhol, para o Continente Americano, nas seguintes frequências e horários (GMT):

9.725Kc - de 22:00 às 03:30hs.

11.820kc - de 22:00 às 00:30hs.

11.920kc - de 22:00 às 03:30hs e de 03:45 às 05:15hs

2. A referida emissora transmite, nos mesmos idiomas, para Portugal e Espanha, nas seguintes frequências e horários (GMT):

9.530kc - de 13:30hs às 14:30, e de 20:30 às 21:45hs

9.600kc - (no mesmo horário)



**SECRETO**

I. I. / 92

CIN/01a<sup>o</sup>/262

DATA: 13/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/SabNS 2ºSec/ME 2ºSec/THAer GENINAR

INDICOR: Jornalista brasileiro em visita à URSS. Genival  
Mabalo.

- 
1. O jornalista brasileiro GENIVAL MABALO chegou a Moscou em fins de JUL/66, viajando a convite da agência de notícias soviética "NOVOSTI".
  2. A visita do referido jornalista deverá durar até princípios de SET/66, estando previstas diversas visitas às principais cidades soviéticas.

**SECRETO**

**SECRETO**

CIEX/ 01906/ 263

DATA: 13/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-2

DISTRIBUIÇÃO: SHI/ARJ 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer GENIMAR  
2ºSec/EMFA

ÍNDICE: IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDANTES.

Aditamento ao CIEX/232

1. Nenhuma delegação oficial de estudantes bolivianos foi enviada ao IV Congresso Latino-Americano de Estudantes (CLAE).

**SECRETO**

Doc/185

S E C R E T OCIEX/017<sup>a/03</sup> 264(BEX/EO n° 56) (cf.I.I. n° 1313/39-30/URUGUAI)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME

Índice: Atividades de PEDRO "LIVREIRO". Participação de um militar brasileiro.

1. O cidadão rumeno identificado pelo nome de PEDRO "LIVREIRO", confidenciou em princípios de AGO 66, em Montevideu(ROU), que ao chegar a cidade de Santa Anna do Livramento-RS, fôra avisado por um militar brasileiro, que havia uma ordem de prisão contra êle.

2. Justificando sua ação "negativa", o militar contou a PEDRO "LIVREIRO" que a Embaixada do Brasil, em Montevideu, tinha enviado um informe detalhando as atividades subversivas de "LIVREIRO".

Doc/159

SECRET OCIEX/01a/265<sup>03</sup>(BEX/EO n°57) (cf.I.I. n° 1314.30-URUGUAI)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: Asilados brasileiros comparecem a ato público.

---

1. Em 6 AGO 66, os asilados brasileiros CANDIDO DA COSTA ARAGÃO, EMMANUEL NICOLL e ALFREDO RIBEIRO DAUDT, compareceram ao ato público de "solidariedade a classe estudantil argentina", sob o patrocínio dos estudantes esquerdistas uruguaios.

2. O citado "ato" foi realizado nos salões da Universidade da República do Uruguai(ROU).

Doc/437

SECRET OCIEX/011<sup>a</sup> 7 266(BEX/EO n°58)(cf. I.I. n° 1315/31-LMB 30-ROU)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: Plano de Guerra Psicológico. Participação de  
LEONEL BRIZOLA.

---

Consta que o asilado LEONEL DE MOURA BRIZOLA, teria solicitado a MOISÉS KUPPERMANN, um plano de "guerra psicológica" para ser executado, brevemente, no Brasil.

Doc. / 437

SECRET O

CIEX/01a/03/264

(BEX/EO n°59)(cf.I.I. n° 1316/30-URUGUAI)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: DURVAL MOREIRA

- 
1. Acaba de chegar a Montevideu o cidadão brasileiro DURVAL MOREIRA, portador de uma carteira de imigração expedida pelas autoridades bolivianas.
  2. MOREIRA, teria declarado que é ex-estudante da Faculdade de Belas Artes do Estado da Guanabara, ex-Membro da "União Nacional de Estudantes(UNE)" e que se asilou na Bolívia por se sentir perseguido pelas autoridades brasileiras.
  3. Apesar da "história de cobertura" contada por MOREIRA, os asilados brasileiros na ROU, estão vivamente desconfiados das atividades do citado cidadão. Acreditam mesmo, que MOREIRA seja "agente" do III Exército ou mesmo da DOPS/RS.

Doc / 438

SECRET OCIEK/01 / <sup>203</sup> 268 (BEX/EO n°60) (cf. I.I. n°1317/30-URUGUAI 31-LMB)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: Ex-Tenente da Brigada Gaucha refugia-se no Uruguai.  
Participação de LEONEL BRIZOLA.

1. Procedente do Estado do Rio Grande do Sul, chegou ao Uruguai um cidadão brasileiro de nome JACINTO ou JACINTHO e, presentemente, se encontra homiziado na estância de LEONEL BRIZOLA, em Pando(ROU).

2. JACINTO teria declarado, que entrou por Rivera (ROU) e que a sua fuga fôra planejada por LEONEL BRIZOLA e pela Seção do PCdoB do Rio Grande do Sul.

3. Por outro lado, teria revelado que existe um esquema subversivo montado no Rio Grande do Sul e que, BRIZOLA já teria aplicado o montante de 50 milhões de cruzeiros no "negócio(sic)".

NOTA DO CIEK

- É possível que JACINTO seja ex-Tenente da Brigada Gaucha.

Doc/23

SECRETOCINX/01 <sup>a. 05</sup> 269 (BEX/EO n° 61) (cf. I.I. n° 31-CA)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer  
CENIMAR

Índice: Marinheiros brasileiros teriam visitado ARAGÃO.

1. Consta que cinco (5) Marinheiros do navio oceanográfico "ALMIRANTE SALDANHA", teriam visitado o asilado CANDIDO DA COSTA ARAGÃO, em sua residência de Montevideu (ROU).

2. Um dos Marinheiros foi identificado pelo nome de MA NUEL LAVIGNIO ou LIVINEO.



Doc/61

S E C R E T O

CIEX/01/270 (BEX/EO n° 62)(cf. I.I. n° 1319/31-LMB)

Data: 16/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ

Índice: PEDRO CARDOZO visita LEONEL BRIZOLA em Atlântida.

1. Em 6 AGO 66, o asilado CESAR AUGUSTO CHIAFFITELLI - atendendo a uma solicitação de LEONEL BRIZOLA - teria levado a Atlântida (ROU) o Secretário do Sindicato dos Médicos do Uruguai, sr. JOSE PEDRO CARDOZO.

2. CARDOZO teria sido recebido por BRIZOLA, não se sabendo o assunto tratado durante o "encontro".

SECRETO

BR AN, BSB IE.01.4, p.42/99

J. J. / 107

CIEX/01/271

DATA: 17/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

ÍNDICE: Partida de funcionário da Embaixada da URSS no Rio de Janeiro. ANATOLI EFREMOV.

---

1. ANATOLI EFREMOV, Adido à Embaixada da URSS no Rio de Janeiro, que chegou ao Brasil em 2/SET/63, regressará definitivamente a seu país no dia 25/AGO/66, embarcando no navio italiano "Augustus".
2. AFREMOV viajará acompanhado de sua esposa, GALBANA AFREMOVA.
3. O casal regressará com os passaportes diplomáticos ns. 007821 e 007822, respectivamente, que lhes foram concedidos pela Embaixada da URSS no Rio em substituição aos que haviam utilizado para ingressar no Brasil.

SECRETO

SECRETO

J.J./108

CIEX/01/272

DATA: 17/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

ÍNDICE: Viagem do ex-Embaixador Jayme de Azevedo Rodrigues  
à Europa.

- 
1. O ex-Embaixador JAYME DE AZEVEDO RODRIGUES, que via-  
jou recentemente à Europa, deverá regressar ao Rio de Janeiro,  
por avião, procedente de Paris, no próximo domingo, dia 21/AGO/66.

SECRETO

**SECRETO**

JV / 109

CIEX/ 01 / 273

DATA: 17/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

ÍNDICE: Asilado na Embaixada do México no Rio de Janeiro.  
Raimundo Correia de Oliveira.

- 
1. Segundo comunicação verbal da Embaixada do México no Rio de Janeiro ao Itamaraty, no dia 12/AGO/66 foi concedido asilo diplomático ao estudante brasileiro RAIMUNDO CORREIA DE OLIVEIRA.
  2. O CIEX apreciaria receber quaisquer dados de que disponha êsse Serviço sôbre o marginado.

**SECRETO**

**SECRETO**

II/112

CIEX/011 <sup>a 08</sup>  
274

DATA: 17/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ªSec/EME / 2ªSec/EMAer /  
CENIMAR / 2ªSec/EMFA / 2ªSec/EMA / GM-2/Gab/MAer.

ÍNDICE: Relações entre Leste e Oeste.

1. O CIEX encaminha o anexo estudo sobre o desenvolvimento histórico das relações entre Leste e Oeste, no qual se procura individualizar os fatores determinantes desse processo.

**SECRETO**

**SECRETO**

II/113

CIEX/01a08/ 277

DATA: 18/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: DNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ªSec/EME / 2ªSec/EMAer  
CENIMAR / 2ªSec/EMFA / 2ªSec/EMA / GM-2/GabMAer

ÍNDICE: Ataque ao Governo brasileiro por Fidel Castro.

1. No dia 26/JUL/66, por ocasião das comemorações em Havana do 13º aniversário do ataque ao quartel "Moncada", o Primeiro-Ministro de Cuba, FIDEL CASTRO, fez longo discurso, no qual vociferou ataques em termos violentos ao Governo brasileiro e incitou os brasileiros à revolução contra as autoridades constituídas.
2. Remete-se anexa a transcrição integral desse trecho do discurso de FIDEL CASTRO.

**SECRETO**

20c/439

S E C R E T OCIEX/01 / <sup>a 03</sup> 280

(BEX/EO nº63)(cf. I.I. nº 1320/30-URUGUAI)

Data: 18/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ / D-2GABMG / 2ª SEC/EME /

Índice: Atividades do ex-Tenente JACINTO.

O ex-Ten da Brigada Gaúcha conhecido por JACINTO, que se encontra residindo em Pando(ROU), deverá reingressar em Território Brasileiro - em futuro próximo - para articulação de Sub-Oficiais aquartelados em guarnições da fronteira brasileira-uruguaia.

Doc / 162

S E C R E T OCIEX/01 <sup>203</sup> 1281 (BEX/EO nº64)(cf. I.I. nº 1321/31(LMB)/30-URUGUAI)

Data: 18/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: Atividades de MOISÉS KUPPERMANN. LEONEL BRIZOLA.

1. Consta que o asilado MOISÉS KUPPERMANN estaria redigindo um manifesto atacando o Governo Brasileiro, atendendo a um pedido de LEONEL DE MOURA BRIZOLA.
2. O citado manifesto, seria impresso na "Gráfica Comunidad del Sur" ou na "Corporación Gráfica", ambas, com sede na cidade de Montevideu(ROU).
3. Por outro lado, soubemos que as atividades subversivas de KUPPERMANN, em Montevideu, estão sendo estimuladas por LEONEL BRIZOLA, de quem partiram os pedidos de elaboração tanto do manifesto quanto do trabalho sobre "guerra psicológica".



Doc/441

S E C R E T OCIEX/01/ <sup>204e04</sup> 282 (BEX/EO n°65) (cf. I.I.n° 1322/30-URUGUAI)

Data: 18/AGO/66

Avaliação: C-1(41) e A-1(4 2,3 e 4)

Distribuição: SNI/ARJ D-2/GabMG < 2ªSec/EME < 2ªSec/EMAer  
2ªSec/EMA

Índice: Espôsa de LELIO viajou ao Rio de Janeiro.

1. A espôsa do asilado LELIO T. DE CARVALHO, sra. ROSICLER DE CAVACO CARVALHO, viajou pelo CAN/SUMU, em 12 AGÔ 66, com destino ao Rio de Janeiro(GB).

2. A viagem de ROSICLER foi autorizada pelo Serviço de Relações Públicas do Gab do Ministro da Aeronautica, a pedido do sr. ANTONIO CARLOS NOBREGA.

3. Viajaram com ROSICLER, sua mãe HELOISA BEZERRA e um filho menor de nome PAULO ROBERTO.

4. Dados sôbre ROSICLER:

- Brasileira;
- Nascida a 6 JAN 1934, em Niterói(RJ);
- Porta passaporte brasileiro do tipo comum e expedido pelo DESP/GB;
- Residencia em Montevideú: Av. 18 de Julio n° 1082 ap. 501, tel. 8-5816;
- Residencia na GB: Rua Leopoldo Miguez n° 26 ap.901, tel. 36-1055.

Doc/442

S E C R E T OCIEX/01 <sup>a 03</sup> / 283

(BEX/EO nº66)(cf. I.I. nº 1323/30-URUGUAI)

Data: 18/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2Gab/MG 2ªSec/EME

Índice: Atividades de DJALMA MARANHÃO.

1. O asilado DJALMA MARANHÃO, presentemente na EUROPA, acaba de enviar alguns postais de Berlim Oriental (RDA) para os asilados EMMANUEL NICOLL, JACY PEREIRA LIMA, OSMILDO STAFFORD DA SILVA, HUMBERTO MENEZES PINHEIRO e PAULO DE MELLO BASTOS, todos radicados em Montevideu (ROU).

2. Na correspondência, MARANHÃO avisa a todos que, brevemente, retornará a Montevideu.

Doc/163

S E C R E T OCIEX/01 <sup>203</sup>/<sub>284</sub> (BEX/EO nº67) (cf. I.I. nº 1324/31-LMB/30-URUGUAI)

Data: 18/AGO/66

Avaliação: C-2

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-Cr/GabMG 2ºSec/EME

Índice: Reunião de asilados na residência de LEONEL BRIZOLA.

1. Em 9 AGÔ 66, às 21,30hs, realizou-se mais uma reunião de asilados na residência de LEONEL BRIZOLA, sito a Plaza Independencia, em Montevideu(ROU).
2. Asilados presentes: LEONEL DE MOURA BRIZOLA, JOSÉ GUIMARAES NEIVA MOREIRA, PAULO ROMEU SCHILLING SCHIRMER, CANDIDO DA COSTA ARAGÃO, ATILA CAVALHEIRO ESCOBAR e o ex-Ten da Brigada Gaúcha de nome JACINTO.
3. Iniciando a reunião, JACINTO disse que o Cel CALABAR / traiu a "Operação Brigada Gaúcha", enquanto que o ex-Cel JOSÉ LEMOS DE AVELAR estava positivamente entrosado no "esquema".
4. ESCOBAR, por seu turno, fez ver a todos que é bem difícil o levantamento nos quartéis da fronteira brasileira-uruguaio e que o melhor, seria planejar uma operação com a finalidade de assaltar de surpresa os referidos quartéis, roubar as armas e escondê-las no mato. Prosseguindo, ESCOBAR disse que existe um determinado quartel de fuzileiros, na fronteira, onde ARAGÃO gosa de grande conceito.
5. Usando da palavra, NEIVA MOREIRA criticou o sistema de gueirilhas, dizendo que o mesmo não representa o ideal para uma revolução. Interrompendo o pensamento de NEIVA MOREIRA, ARAGÃO fez ver a todos da necessidade de se "partir" para alguma coisa, de vez que, Montevideu não podia ficar alheio ao "processo brasileiro" e que BRIZOLA era o homem indicado para empolgar a massa brasileira, porém, ele BRIZOLA, teria que penetrar em Território Brasileiro e iniciar a luta. ARAGÃO disse mais, que os asilados teriam que fazer parte da "frente única" e que BRIZOLA não podia dizer que não queria saber da liderança de JOÃO GOULART, uma vez que, a "revolução brasileira" não se processaria ignorando GOULART e sua penetração no Brasil.
6. Em resposta, LEONEL BRIZOLA disse que não era radicalmente contra a "frente única", mas recejava em disputar a liderança no Brasil, pois, seria o primeiro a deflagar o "movimento" para logo em seguida sua bandeira de luta ser arrebatada por GOULART, JUSCELINO ou MIGUEL ARRAIS. Em seguida, elogiou o trabalho que o Sgt AMADEU estava desenvolvendo no Estado da Guanabara.
7. ARAGÃO pediu a palavra para discordar das afirmações de BRIZOLA, no que diz respeito as atividades do Sgt AMADEU. Disse que o Sargento sempre foi um "blefador" e que já enganara BRIZOLA antes da Revolução de 31 de Março, quando fez crer que existia um grupo de homens 7

CIEX/01/284 /SECRETO/18/ago/66 /fls. 2

prontos para lutar, estacionados em diversos quartéis. Em seguida, ARAGÃO - completamente irritado - dirigiu-se a BRIZOLA com as seguintes palavras: "BRIZOLA, das tantas conversas que tenho tido com voce sempre sai desolado; só quero - como ultima esperança depositado em voce - que me responda as seguintes perguntas: Voce esta disposto a entrar no Brasil? Voce esta disposto a assumir o comando militar de um movimento armado?(sic)". Resposta de BRIZOLA: "ARAGÃO, e o meu / unico objetivo desde que vim para Montevideu(sic)".

Doc/444

S E C R E T OCIEX/D1/ <sup>203</sup> 285 (BEX/EO nº 68)(cf I.I. nº 1325/30-URUGUAI)

Data: 18/AGO/66

Avaliação: C-3

Distribuição: ADITAR/ROU SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

Índice: Movimento sindical . DANTE PELLACANI

Consta que o asilado DANTE PELLACANI, teria revelado a um grupo de asilados brasileiros em Montevideu, o seguinte:

- a) que um bancário carioca esteve recentemente em Montevideu, onde assistiu um Congresso de Bancários e quando do seu retorno ao Rio de Janeiro, teria levado instruções de OSMILDO STAFFORD DA SILVA destinadas ao "movimento bancário brasileiro";
- b) disse que os asilados OSMILDO STAFFORD e HUMBERTO MENEZES PINHEIRO, não poderão deixar - em hipótese nenhuma - o Território Uruguaio, de vez que, são elementos chaves nos planos desenvolvidos dentro da nova orientação sindical no Brasil;
- c) teria revelado, que é o coordenador da "reorganização" do "movimento sindical" no Estado de São Paulo.

SECRET

I.I./115

01a <sup>08</sup>  
278

ANNEX A - MAT.

*[Faint handwritten text, possibly a signature or title]*

SECRETO

- 2 -

inclusive uma peça teatral sua ("Los Guerrilleros") foi encenada pela "Casa de las Americas", em Havana; escreve artigos afidamente comunistas para "El Popular" (órgão do PCU) e várias outras publicações clandestinas; foram comprovadas vinculações suas com acadêmicos brasileiros em Montevideu, tendo inclusive servido de "corraio" para os mesmos em viagens que fez ao Brasil.

5o. O processo de infiltração e proselitismo comunista é desenvolvido por esse grupo dirigente do ISAL através do "Programa de Formação de Líderes", do Instituto "Grandon" e da revista publicada regularmente pela organização, intitulada "Cristianismo Y Sociedad". Paralelamente, o ISAL serviria de veículo para distribuição de fundos, provenientes de Cuba, a grupos subversivos na região sul do continente.

6o. É extremamente importante assinalar que esse grupo dirigente do ISAL tem feito repetidos esforços no sentido de estabelecer vinculação íntima com a "esquerda católica" no Brasil. Para tal fim HENRI COSTERIS, EMILIO CASTRO e GERARD PET têm feito viagens a Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, sob a cobertura de seu trabalho evangélico. Costeris no Brasil com o apoio de WALDO A. GEMAR e, através deste, têm tido contatos com católicos de esquerda. De dos informes recebidos a esse respeito revela a existência de projeto de criação do Comitê Brasileiro do ISAL, possivelmente sob o nome de "Igreja e Sociedade"; essa nova organização iria paulatinamente absorvendo os elementos vinculados à "AÇÃO CATÓLICA" (AC), que estariam em princípio favoráveis ao projeto em conseqüência do descontentamento que os leva à AC após a Revolução de MAR/64.

**SECRETO**CIEK/01/a.08  
/279

DATA: 19/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ ✓ D-30abMS ✓ 2ºSec/ENX ✓ 2ºSec/ENLAr ✓  
GENINAR ✓ 2ºSec/ENYA ✓ 2ºSec/ENNA ✓ GN-2/GabMAAr ✓

ÍNDICE: Frente religiosa. Revista "PAZ E TERRA".

REF. CIEK/278/ /19/AGO/66.

1. Acaba de ser lançado o nº 1, correspondente a JUL/66, da revista "PAZ E TERRA". Trata-se de publicação bimestral da Editora Paz e Terra Limitada, com sede na Av. Rio Branco nº 156, 12º andar s/1222, Rio de Janeiro, GR, sabendo sua distribuição exclusivamente à Editora Civilização Brasileira S.A., pertencente a RUIO SILVEIRA.
2. Segundo sua própria "apresentação", a revista pretende ser "o campo onde os humanismos, as igrejas e os diálogos dos homens de boa-vontade superam as diferenças de estrutura e instituição, raça e credo, cultura e partido, para se encontrarem no reconhecimento da necessidade de defender e promover os valores que se ligam à dignidade e à grandessa da vocação do homem".
3. Na verdade, porém, trata-se de mais um elemento utilizado pelos grupos comunistas e cripto-comunistas para aprofundar e ampliar sua penetração na frente religiosa. O lançamento dessa revista vem confirmar diversos informes anteriormente recebidos pelo CIEK no sentido de que a organização protestante "IGLESIA Y SOCIEDAD EN AMERICA LATINA" (ISAL) (cf. CIEK/278) estava ultimando providências para estender sua ação de infiltração e doutrinação comunista no Brasil. Conforme está positivo, há muito tempo vem a "ISAL" mantendo frequentes contatos com líderes protestantes brasileiros de esquerda e com elementos



SECRETO

[The text in this section is extremely faint and largely illegible. It appears to be a multi-paragraph document, possibly a report or a letter, containing various lines of text. Some words are barely discernible, but the overall structure suggests a formal communication.]

**SECRETO**

- 3. -

cripto-comunista (NECTOR BORRAT). Ressalte-se aqui que NIBER CONTERRIS é membro militante do movimento comunista uruguaio, escrevendo com frequência no órgão oficial do PCU, "El Popular" e em outras publicações comunistas; já viajou diversas vezes a Cuba; é um dos responsáveis pela ligação direta com o grupo brasileiro da "ISAL", tendo mantido contatos no Brasil com elementos esquerdistas e, no Uruguai, com espiões brasileiros.

5. A leitura da revista "Paz e Terra" revela o seu objetivo: sensibilizar a camada intelectualizada da juventude brasileira, em sua imensa maioria católica ou cristã, para os problemas candentes do papel da Igreja ante os problemas sociais do mundo moderno; após essa sensibilização, as dúvidas subreptícias de conceitos, marxistas em sua essência, camuflados pelas noções de "ecumenismo" e "humanismo". Nessa época em que se agravam as dificuldades decorrentes de manifestações esquerdistas do próprio Clero, fácil é compreender o perigo latente que encerra uma publicação desse tipo.

I-I/114

S E C R E T O

CIEX/01/05 e 08  
286

DATA: 22/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ ✓ 1-2/SebNS ✓ 2ªSec/SEN ✓ 2ªSec/SEAC ✓  
GEMINAR ✓ 01-2/SebNS e.

ÍNDICE: Conferências internacionais contra bombas atômicas e de hidrogênio. Japão, 1966. Participação de brasileiro.

1. No mês de AGO/66 corrente estão sendo realizadas no Japão, por ocasião do 21º aniversário do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima, três conferências internacionais. As referidas conferências são patrocinadas pelos seguintes grupos: "Conselho de Japão contra as Bombas Atômicas e de Hidrogênio" (GENSHUKYO), controlado pelos comunistas; "Congresso do Povo do Japão contra as Bombas Atômicas e de Hidrogênio" (GENSHUKIN), filiado ao Partido Socialista, com orientação de extrema esquerda; e "Congresso Nacional contra as Bombas Atômicas e de Hidrogênio" (KAKKIN-KAIGAI), influenciado pelos Partidos Democrático-Socialista e Liberal-Democrático (Este último ora no poder).

2. Na 12ª Conferência Mundial contra as Bombas Atômicas e de Hidrogênio foi constatada a presença de um representante brasileiro - Senhor ALFREDO GUILHERME GALBRAIANO. Chegou ele a Tóquio em 27/JUL/66, procedente de Hong-Kong, pela companhia de aviação H.O.A.C., viajando com o passaporte comum brasileiro nº 422027. O marginalizado indicou como profissão "professor", e declarou haver nascido em 20/JUL/1931. Constatou-se, por outro lado, que viajara para Hong-Kong desde Pequim, onde estivera hospedado no Hotel "Friendship".

3. Por outro lado, as autoridades japonesas negaram visto de entrada a LIU HING-YII, Presidente da "All China Federation of Trade Unions", que deveria chefiar a Delegação da China Comunista à reunião promovida pelo GENSHUKYO. Esta recusa de visto provocou violentos ataques da imprensa esquerdista japonesa e forte reação de Pequim. As autoridades japonesas justificaram sua decisão alegando que HING-YII, após reuniões semelhantes realizadas anteriormente, fizera referências desaireadas à política japonesa. A imprensa não vinculada às esquerdas tem feito notar que essas reuniões têm servido mais para ataques políticos a países ocidentais do que propriamente para estudar os meios e modos de evitar o perigo de uma guerra nuclear.

4. Alguns setores influentes da opinião pública japonesa têm manifestado sua opinião no sentido de que a decisão do Governo de recusar o visto em aprêço não foi ainda nem oportuna, pois poderá prejudicar o intercâmbio sino-japonês, atualmente avaliado em 500 milhões de dólares ao ano, ou seja, com semelhante ao valor do comércio russo-japonês.

S E C R E T O

S E C R E T O

CIEX/01.1 <sup>03-04 e 05</sup>  
284

DATA: 22/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ 2ªSec/EME 2ªSec/EMAer CENIMAR

ÍNDICE: Publicação tendenciosa sobre economia brasileira.  
"Carta econômica brasileira".

1. Uma organização denominada "SERVIÇOS DE PESQUISAS E DIVULGAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA LTDA" (SPED), com sede na Av. Presidente Vargas nº 590, grupo 1918, tel. 43-9373, no Rio de Janeiro, publica uma revista mensal, intitulada "Carta Econômica Brasileira".

2. A referida publicação se revela francamente esquerdista, tanto pela seleção dos assuntos tratados como, sobretudo, pela interpretação tendenciosa que procura dar aos mesmos. Além disso, desperta suspeita o fato de que os três únicos anúncios constantes de seu número mais recente (Nº6, de JUN/66) serem da revista "Tempo Brasileiro" (publicada pelas "Edições Tempo Brasileiro Ltd.", Rio), da "Editora Brasileira" de São Paulo, e da "Revista Civilização Brasileira" e "Política Externa Independente" (publicadas pela "Editora Civilização Brasileira", Rio, todas notórias por sua orientação comunista e cripto-comunista.

3. Segundo o "expediente" da publicação em questão, seu Diretor é OSCAR NORONHA FILHO e seu Conselho de Redação é composto por DOMAR CAMPOS, JOSÉ DE CAMPOS MELLO, JOSÉ VIANA DE OLIVEIRA PAULA e PERY COTTA. No mesmo "expediente" são relacionados os representantes da publicação em território brasileiro, a saber: RAYMUNDO JINKINGS, rua Mandurucus 1.567, Belém, PA.; BANDEIRA TRIBUSI, Travessa da Passagem 218, São Luís, MA; Lage S.A. Comércio e Representações, rua Gentil 312, Fortaleza, CE; F. SANTORO, rua da Palma 387, sala 101, Recife, PE; MARIO MAINARDI, rua Afonso Braz 100, Vitória, ES; LIVRARIA PÁGINA, rua das Marrecas 40, sala 511, Rio, GB; EDITORIAL REPRESENTAÇÕES, rua Conselheiro Nébias 335, sala 5, 1º andar, São Paulo, SP; LIVRARIA CRUZ E SOUZA, rua Arcipreste Paiva 17-A, Florianópolis, SC; FÁVIO VIEIRA BRUNO, SQ 309, Loja 4, Brasília, DF; MACHADO E REZENDE, rua 3, nº 80, Goiânia, GO.

4. O CIEX muito apreciaria receber quaisquer dados relativos às pessoas indicadas no §3, bem como qualquer informação adicional sobre a publicação em questão.

Nota: Na 8ª linha do § 3º leia-se rua João Gentil ao invés de rua Gentil.

S E C R E T O

S E C R E T OCIEX/01<sup>a</sup>/28/288

DATA: 22/AGO/66

AVALIAÇÃO: 4-1

DISTRIBUIÇÃO: **SEI/AM** **D-2/GabM** **2<sup>o</sup>Sec/ME** **2<sup>o</sup>Sec/EMAC**  
**GENIMAR** **2<sup>o</sup>Sec/EMFA** **2<sup>o</sup>Sec/EMA** **GM-2/GabMac**ÍNDICE: **Terrorismo no Brasil. repercussão no Uruguai.**  
**Frete religiosa.**

1. O jornal governista "EL PLATA", de Montevideo, em sua edição de 6/AGO/66, publicou artigo de redação em que, sob o título "Lobos com pele de ovelha", critica firmemente "o apoio que certos sacerdotes deram à campanha de subversão e terrorismo desencadeado no país irmão".

2. O artigo em pauta, de que segue cópia anexa, declara não se haver espantado ante tal fato, que vê como decorrência da infiltração de idéias e atitudes comunistas que de há muito se vêm infiltrando no Clero e na Ação Católica em toda a América-Latina.

3. A esse respeito cabe recordar que o problema da infiltração comunista nos meios religiosos uruguaios se tem agravado muito nos últimos anos. Entre os protestantes já tivemos ocasião de assinalar a existência de ativa organização de fachada comunista (a ISAL - cf CIEX/278 e/279). Entre os católicos, essa infiltração se tem manifestado com flite entre "progressistas" e tradicionalistas. Tal conflito degenerou em séria crise em 1965, quando o próprio Nuncio Apostólico, Monsenher RAFAEL FORNI, após censurar a Ação Católica e obter a transferência de Dominicanos para fora do Uruguai, foi alvo de virulenta campanha da "esquerda católica" uruguia, com amplo apoio da imprensa comunista. A crise terminou pela substituição de Monsenher FORNI pelo atual Nuncio, num esforço do Vaticano de apaziguar os elementos "progressistas".

S E C R E T O

S E C R E T O

CIEX/01/ <sup>03 a 05</sup>

DATA: 22/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ABJ 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer GENIMAR

ÍNDICE: I Festival Internacional da Canção Popular. Rio de Janeiro, GB. Participantes soviéticos.

1. A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara convidou os cidadãos soviéticos ANDREI PETROV, EDOARD KHIL e SOLOVIOV SEDOR para comparecerem, na qualidade respectivamente de compositor, cantor e membros do júri, ao I FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO POPULAR, a realizar-se em OUT-NOV/66, no Rio de Janeiro.

2. Os convidados e mais a esposa de SEDOR serão hóspedes oficiais do Governo Estadual, o qual custeará as despesas de transporte aéreo Moscú-Rio-Moscú e a hospedagem no Rio de Janeiro por 10 dias.

3. Os convidados deverão chegar ao Rio de Janeiro, por via aérea, por volta de 20/OUT/66.

S E C R E T O

Y. J. / 122

CIEX/011 <sup>9 05</sup>  
290

DATA: 22/100/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: ~~SNI/ARJ~~ ~~D-2/CabMS~~ ~~2ºSec/EME~~ ~~2ºSec/GMAer~~  
CENTINAR.

ÍNDICE:Comunistas uruguaios. Pedidos de visto permanente.

1. Durante os últimos meses, dentre as diversas pessoas que se dirigiram ao Consulado-Geral do Brasil em Montevideo a fim de requerer a concessão de visto permanente para o Brasil, foram identificados os seguintes cidadãos uruguaios com antecedentes comunistas:

ANGEL GASSANI DURA, portador da "Cédula de Identidad" nº 977.423, membro da "UNION DE LAS JUVENTUDES COMUNISTAS", "Circulo Unión", desde 28/SET/58, inscrito sob o nº 924;

ROBERTO ARÓN MARQUEZ, portador da "Cédula de Identidad" nº 618.685, fichado como comunista pela Polícia de Montevideo;

HARDIROB CHAKJIAN GUSTOIAN, portador da "Cédula de Identidad" nº 700.436, fotógrafo profissional, membro do "Centro Nacional Armênio do Uruguai, integrante da delegação uruguia ao "V FESTIVAL DA JUVENTUDE", realizado em Varsóvia em 1955, e da delegação uruguia ao "VI FESTIVAL DA JUVENTUDE", realizado em 1957 em Moscú;

MIGUEL SUBIK TRIGO, portador da "Cédula de Identidad" nº 935.617, preso como agitador em 25/JAN/62, por ocasião de ato público organizado pela "FEDERACIÓN DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DEL URUGUAY";

NOISÉS GARAY BENJUYA, portador da "Cédula de Identidad" nº 547.856, elemento atuante do Partido Comunista Uruguio, preso em 10/JAN/61 por "atentado e lesões corporais".

J.V. / 126

SECRET OCIEX/<sup>01205</sup>~~2~~/291

DATA: 22/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ / GENIMAR

ÍNDICE: Correspondente do jornal peruano "La Tribuna".  
Dora Aída Coronado Zelada. (Atentado em Recife  
(JUL/66))

REFERÊNCIA: PEDIDO DE BUSCA Nº 302, de 9/AGO/66, do GENIMAR

1. DORA AÍDA CORONADO ZELADA, cidadã peruana, solteira nascida em 9/MAI/1934 em Lima, Peru, filha de GIRO CORONADO e MARIA DE LAS NIEVES ZELADA DE CORONADO, está credenciada junto à Divisão de Informações do Itamaraty como correspondente do jornal peruano (aprista) "La Tribuna", tendo recebido a credencial nº 113, em 1964, cuja validade foi prorrogada duas vezes, até 31/DEZ/66.

2. A marginada viajou pela primeira vez ao Brasil com visto temporário concedido em 27/MAR/58 pelo Consulado-Geral em Montevidéu; em 27/MAR/58 recebeu visto oficial da Embaixada do Brasil em Lima, a fim de viajar ao Brasil como bolsista, desembarcando no Galeão em 7/JUN/59; tornou a viajar a Lima e regressar ao Brasil em JUN/60; em 1962 obteve em Lima novo passaporte comum (nº 125575, de 8/AGO/62), com o qual ingressou no Brasil em 12/FEV/63.

3. Em 20/FEV/64 recebeu a Carteira para Estrangeiro (Modelo 19), Registro S.R.E. nº 684.014, no Rio de Janeiro, em função de haver obtido autorização de permanência definitiva no Brasil em 5/FEV/64.

4. Ao solicitar seu credenciamento à DI/MRE como correspondente estrangeira, a marginada forneceu como seu endereço: Avenida Dantas Barreto, Edifício "J.K.", 12º andar, apt. 5, Recife.

5. A marginada é formada em advocacia; em Recife trabalhava como Técnica de Administração na Assessoria Técnica da SUDENE.

6. Remete-se anexa cópia de fotografia da marginada.



Doc/44

S E C R E T OCIEX/01/292<sup>a 03</sup>

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-3

DISTRIBUIÇÃO: (ADITAR MVD  
(SNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ªSec/EME

ÍNDICE: Guerra psicológica. Moisés Kuppermann. Leonel Brizola

-----  
Aditamento ao CIEX/ / 266/

1. Segundo uma fonte mais ou menos idônea, soube mos que o asilado MOISÉS KUPPERMANN entregou a LEONEL BRIZOLA o trabalho - encomendado por este - sobre "guerra psicológica".
2. O trabalho teria sido planejado na base de tr hipóteses, a saber:

- 1ª hipótese: "MOVIMENTO";
- 2ª hipótese: "GUERRILHAS";
- 3ª hipótese: "CAMANHADA".

3. Desenvolvimento das hipóteses previstas:

- a) a 1ª hipótese prevê a sublevação de um dos Exércitos sediados no Brasil, possivelmente o III Exército;
- b) a 2ª hipótese é representada pela tática de "guerra de guerrilhas", a ser desencadeada em diversos pontos do Território Nacional;
- c) e, finalmente, a 3ª hipótese prevê o tipo de subversão usada pelos rebeldes dominicanos sob o comando do Cel CAMAÑO, tais como assaltos a quartéis com a finalidade de entregar armas ao povo, precedidos de atentados, manifestos, etc.

Doc/446

---

**S E C R E T O**

---

CIEX/011<sup>a 03</sup>  
293

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-3

DISTRIBUIÇÃO: ADITAR MVD SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME

ÍNDICE: Manifesto de apoio à UNE.

-----  
ADITAMENTO AO CIEX/ 12561

1. Consta que, em 11/GO/66, foram enviados pelo Correio com destino ao Estado da Guanabara, várias cópias do "manifesto" de que trata o CIEX acima em aditamento.
2. Entre os destinatários figuram os nomes dos jornais "ÚLTIMA HORA/GE" e "CORREIO DA MANHÃ", assim como da Deputada EDNA LOTT.

Doc/8

SECRETOCIEX/01/ <sup>a 04</sup>  
294

DATA:

24/AGO/66

AVALIAÇÃO:

C-2

DISTRIBUIÇÃO:

ADITAR NVD  
2ºSec/EMAer

SNI/ARJ

D-2/CabMG

2ºSec/EMAer

ÍNDICE:

Atividades do asilado Rubinger.

1. O asilado EMMANUEL NICOLI, acaba de receber uma carta oriunda do Chile assinada pelo brasileiro MARCOS RUBINGER. Na carta, RUBINGER mostra-se desejoso de se radicarem em Montevideo (ROU) e por tal solicita ajuda de NICOLI e de outros asilados.
2. Como se sabe, RUBINGER logo após a Revolução de 31 de Março se asilara na Bolívia e atualmente se encontra em Santiago do Chile.

Doc/440

S E C R E T OCIEX/011 <sup>a 03</sup> / 295

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-3

DISTRIBUIÇÃO: ADITAR MVD SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME

ÍNDICE: Brasileiros chegam a Montevideú (ROU).

1. Consta que um cidadão brasileiro identificado pelo nome de HUMBERTO TAVARES, teria chegado recentemente a Montevideú (ROU) trazendo em sua companhia uma outra pessoa não identificada e que apresenta os seguintes dados:

- ex-Secretário Particular do Sr. AMARAL PEIXOTO, quando este era Presidente da Caixa Econômica Federal;
- seria bastante ligado à cúpula da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro;
- esteve prêso na DOPS/RJ.

S E C R E T O

CIEX/011/03204  
296

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1(\$1); A-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ / 2º Sec/EME / 2º Sec/EMAer

ÍNDICE: Vôo de avião soviético ao Brasil e ao Uruguai.

ADITAMENTO AO CIEX/ - 1242/

1. A Embaixada da URSS no Rio de Janeiro comunicou ao Itamaraty que o vôo de avião soviético que conduziria a delegação do PCUS ao XIX Congresso do PCU havia sido cancelado. Não foram dados os motivos do cancelamento.
2. Segundo fonte idônea, a decisão de cancelar o vôo em questão fôra decorrência das medidas de segurança que haviam sido estabelecidas pelas autoridades militares uruguaias com relação ao avião e à sua tripulação. Tais medidas previam, especialmente, que:
  - (a) o avião ficaria estacionado na área militar do Aeroporto Internacional de Carrasco (Montevideú);
  - (b) o avião ficaria custodiado exclusivamente por militares uruguaios (sendo deixada vaga a questão da revista do aparelho);
  - (c) todos os tripulantes (11 pessoas) ficariam alojados na Base Aérea de Carrasco, não podendo afastar-se de seu perímetro;
  - (d) a bagagem dos tripulantes (bem como dos delegados russos ao Congresso do PCU) seriam integralmente revistadas.

NOTA DO CIEX: É interessante notar que, além de ser estranho enviar um avião, com 11 tripulantes, de Moscou a Montevideú, para conduzir 4 delegados a um conclave partidário, havia sido solicitada autorização eventual para um segundo avião, do mesmo tipo e com igual tripulação, para a hipótese de vir o primeiro a sofrer alguma "pan". Ora, caso não surgissem dificuldades por parte das autoridades uruguaias, seria simples criar

03204  
CIEX/011 / 296 / SECRETO / / fls.2.

criar uma "pane" no primeiro avião e conseguir assim o vôo do segundo. Considerando-se a capacidade de carga dos aviões em questão, pode-se avaliar a utilidade que poderiam ter os meios, nesse esquema, para, por exemplo, remessa clandestina de material subversivo.

S E C R E T OCIEX/011 <sup>a 08</sup>  
297

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SWI/ARJ / D-2/CabMS / 2ºSec/ENH / 2ºSec/ENAAer  
CEVIMAR / 2ºSec/ENPA / 2ºSec/ENAA / GM-2/CabMAer

ÍNDICE: Delegado argelino ao XIX Congresso do PCU. Mohamed Zouaoui.

1. A FRENTE DE LIBERAÇÃO NACIONAL (FLN) da Argélia designou seu Delegado ao XIX Congresso do PARTIDO COMUNISTA URUGUAIO (PCU) o Senhor MOHAMED ZOUAOUI, membro de seu Diretório Central, onde chefia o Departamento de Orientação e Informação.

2. ZOUAOUI concedeu ampla entrevista ao jornal oficial do PCU, "El Popular", publicada na edição de 11/AGO/66 e da qual segue cópia anexa. É interessante assinalar o teor geral das palavras de ZOUAOUI, francamente esquerdistas, sendo particularmente importante assinalar suas declarações relativas à América Latina:

"Nós acreditamos que o êxito da Revolução Cubana depende a sorte de toda a América Latina na luta que realiza este Continente para livrar-se de todas as formas de imperialismo, colonialismo e neo-colonialismo".

"É uma revolução (a cubana) que todos os países do mundo deveriam defender com uma solidariedade efetiva, real e permanente."

"A Argélia, por sua vezação africana, trata de fazer todo o possível, tendo em conta seus meios, para ajudar os países do continente (africanos) ainda em luta para alcançar sua independência. É pois a luta que conduzem os povos de Angola, Moçambique, África do Sul e Rodésia do Norte, que nós ajudamos moralmente, materialmente, financeiramente."

"É um orgulho para a Argélia, para o povo argelino, estar na origem da unidade dos povos da Ásia, África e América Latina".

S E C R E T O

<sup>08</sup>  
28  
CIEK/ 01/097/SECRETO/24/ago/66 /fls.2.

3. Como se constata, ZOUAOUI utiliza as mesmas ex-  
pressões em favor da solidariedade intercontinental, da luta  
anti-imperialista e da intervenção, sob tôdas as formas, tão  
usadas por FIDEL CASTRO em suas pregações revolucionárias.

4. ZOUAOUI, com quem se encontrou em Montevideu e  
Conselheiro da Embaixada da Argélia no Rio de Janeiro, FATIH  
AGEA BOUAYED, chegou ao Rio de Janeiro, com este último, no  
dia 17/AGO/66.



II/142

SECRETOCIEX/01 <sup>208</sup>/<sub>298</sub>

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: 1-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ ~~1-2/CabM~~ 2ºSec/EME ~~2ºSec/EMAN~~  
CENIMAR ~~2ºSec/EMFA~~ 2ºSec/EMA ~~GM-2/Cob~~  
MAR

ÍNDICE: Palestra de Senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira na Georgetown University.

1. Em 20/AGO/66, a convite da "Georgetown University", em Washington, o ex-Presidente JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA pronunciou conferência para um grupo de voluntários do "Peace Corps" que deverá viajar brevemente para o Brasil e que se encontra atualmente em adestramento na referida Universidade.
2. O Senhor KUBITSCHKE, falando em português, limitou-se em sua palestra a descrever as realizações do programa de metas traçadas por seu Governo e a construção da nova Capital em Brasília.
3. Após concluir sua preleção, KUBITSCHKE recebeu diversas perguntas do auditório. Nessas respostas, referiu-se à seguinte forma à atual situação brasileira:
- (a) a Revolução de MAR/64 fôra um movimento anti-comunista, de ampla base popular;
  - (b) um setor das Forças Armadas, antretanto, aproveitando-se do sentimento anti-comunista do Povo, havia tomado o Poder, suspendendo as garantias constitucionais e "acabando com a Democracia no Brasil";
  - (c) a seu ver, a única solução para a crise pela qual, segundo ele, passa atualmente o Brasil, consistiria numa iniciativa, por parte do futuro Presidente, de conciliação nacional;
  - (d) atribuiu a cassação de seus direitos políticos a que o atual Governo temia a popularidade de que gozava o ex-Presidente.
4. Ainda respondendo a perguntas, declarou KUBITSCHKE que considera correta a posição do Governo norte-americano no Vietnã, porém acrescentou que considerava necessário

SECRETO

*01<sup>a</sup> 08*  
CIEK/01/298/SECRETO/24/ago/66/fls. 2.

necessário que não esquecesse que, enquanto está lutando pela liberdade no Sudoeste asiático, as instituições democráticas de vários países latino-americanos são derrocadas por golpes militares de direita. A esse respeito, KUBITSCHKEK instou o Governo norte-americano a tomar a iniciativa de desencadear uma eficaz propaganda democrática no Hemisfério.

5. A presença de KUBITSCHKEK em Washington não despertou maior interesse; a única notícia a respeito foi publicada na edição de 21/AGO/66 no "Washington Post", relativa à realização da palestra na "Georgetown University".

P.Y./143

S E C R E T OCIEX/01 <sup>908</sup>/<sub>1299</sub>

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ ✓ D-2Gab MG ✓ 2º Sec/EME ✓  
2º Sec/EMAer ✓ CENIMAR ✓ 2º Sec/EMFA ✓  
2º Sec/EMA ✓ GM-2/Gab MAer ✓ÍNDICE: I Conferência de Solidariedade dos Povos Latino-  
Americanos. Havana, JUL/67.

1. Deverá realizar-se em JUL/67, em Havana, a I CONFERÊNCIA DE SOLIDARIEDADE DOS POVOS LATINO-AMERICANOS.
2. Em JAN/66 foram escolhidos os integrantes da Comissão Preparatória da referida Conferência, a saber: BRASIL, Colômbia, Cuba, Guatemala, Guiana (ex-Britânica), México, Peru, Uruguai e Venezuela.

S E C R E T O

J.J./146

S E C R E T OCIEX/<sup>205</sup>017300

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ, D-2/Gab NG, 2º Sec/EME  
2º Sec/EMAer, SEMINARÍNDICE: Asilado brasileiro na Embaixada do México.  
Adão Fagundes de Aquino.

1. Segundo comunicação oficial da Embaixada do México ao Itamaraty, foi concedido asilo diplomático, em 22/AGO/66, na sede daquela representação diplomática, ao cidadão brasileiro ADÃO FAGUNDES DE AQUINO, comerciário, portador da Carteira Profissional nº 5737, série 192, expedida pelo Departamento Nacional de Trabalho no Rio de Janeiro.

2. Solicitamos a remessa de qualquer dado adicional sobre as atividades do marginado, para o qual foi solicitada a concessão de salvo-conduto que o habilite a deixar o Brasil, em viagem para o México.

S E C R E T O

I.I.  
/147SECRET OCIEX/01/301  
<sup>a 05 e 07</sup>

DATA: 24/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SEI/ARJ 2-2/Gab MS 2º Sec/ME 2º Sec/ENACR  
CENIMAR 2º Sec/EMAÍNDICE: Asilados brasileiros na Embaixada de Uruguai.  
Guido Gurgel e Manuel Livino Ribeiro Leal. Salvo-  
conduto.

1. O Ministério das Relações Exteriores, após receber informações das autoridades competentes, decidiu conceder salvo-condutos a GUIDO GURGEL e MANUEL LIVINO RIBEIRO LEAL, que se encontravam asilados na Embaixada de Uruguai no Rio de Janeiro, a fim de que possam viajar para o Uruguai.
2. Trata-se de ex-marinheiros que se haviam asilado na referida Missão diplomática em 28/JUN/66.
3. Ambos haviam sido condenados, em JUN/66, pela 1ª Auditoria da Marinha, à pena de 3 anos e 1 mês de prisão, no processo a que responderam, juntamente com outros, por haverem participado da reunião subversiva realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, no Rio de Janeiro, às vésperas da Revolução de 31/MAR/64.

SECRET O

SECRETOI.I./  
153CIEX/01 <sup>a 03</sup> / 1302

DATA: 26/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME

ÍNDICE: Regresso de asilado brasileiro. Faustino Moacyr de Souza.

1. Em ABR/64 o cidadão brasileiro FAUSTINO MOACYR DE SOUZA, que se encontrava no Uruguai como asilado político, foi prêso pelas autoridades policiais de Vichadero, Departamento de Rivera, acusado de contrabando de gado do Brasil para o Uruguai.
2. MOACYR DE SOUZA, que protestou sua inocência, teria efetuado o referido contrabando através da estância "Carpintaria", sôbre a linha de fronteira, da qual seria administrador e sócio, já que a mesma é propriedade da firma "Carpintaria S.A."
3. O processo judicial foi iniciado no Departamento de Rivera, onde MOACYR DE SOUZA foi condenado em primeira instância. Tendo êle apelado da sentença, o processo foi remetido às autoridades judiciárias de Montevideú, onde está atualmente seguindo os trâmites usuais. O marginado constituiu advogado para defendê-lo nessa causa e Dr. CONRADO HUGUZZ, conceituado advogado uruguaio.
4. Remetem-se anexas cópias de recortes da imprensa uruguaia que noticiou o fato na ocasião, inclusive com referência à alegada vinculação de LEONEL BRIZOLA com o contrabando em questão.
5. A impressão colhida pelas autoridades brasileiras em Montevideú é a de que MOACYR DE SOUZA teria se disposto a arriscar o regresso ao Brasil para ter um meio de escapar à Justiça uruguaia caso venha a ser condenado em última instância. Assinale-se ainda que a estância "Carpintaria", o gado e o equipamento nela existentes estão sob seqüestro judicial.
6. Conforme foi oportunamente informado, MOACYR DE SOUZA tem prestado inúmeros serviços aos grupos de BRIZO

SECRETO

CIEX/01a03/302/SECRETO/25/ago/66/fls.2.

BRIZOLA e GOULART, asilados no Uruguai, inclusive emprestando-lhes avião de sua propriedade para vôos clandestinos.

7. Em 19/AGO/66 MOACYR DE SOUZA ingressou, por Jaguarão, em território brasileiro, estando atualmente respondendo a indagações das autoridades federais.

1.1. / 50

SECRETOCIEX/01208  
/ 303

DATA: 26/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1; B-2 (§1 a 8)

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EME 2ºSec/EMAer  
CENIMAR 2ºSec/EMFA 2ºSec/EMA GM-2/GabMAer

ÍNDICE: Refugiado cubano no Brasil. Informações sobre a situação cubana.

1. Cidadão cubano que emigrou para o Brasil, onde chegou em MAR/66, fez um relato de que pôde observar nos últimos tempos em Cuba. Os parágrafos abaixo representam uma síntese dessa exposição.
2. A saída de Cuba apresenta atualmente grandes dificuldades para os cidadãos daquele país. O primeiro problema é a obtenção de passaporte, o qual é muitas vezes negado, já que atualmente é proibida a saída do país de todos os cidadãos que tenham entre 15 e 26 anos de idade, ou que sejam técnicos, médicos, enfermeiros, engenheiros, químicos e profissionais ligados a atividades básicas da economia. Após a obtenção de passaporte, o interessado deve comunicar ao Ministério do Interior seu desejo de emigrar de Cuba. Após este requerimento para obter um "permisso de saída", o Ministério envia um funcionário ao domicílio do requerente, sendo feito inventário completo da casa e de todos seus bens. Esse inventário é pormenorizado e, em alguns casos, é exigida a reposição de objetos (especialmente aparelhos eletro-domésticos) adquiridos tempos antes e cedidos a outrem. Uma vez concedido o "permisso de saída", o requerente deve deixar a casa 3 ou 4 dias antes de seu embarque, só podendo levar consigo objetos de uso pessoal, limitados à capacidade de u'a mala de mão. Nessa ocasião, seus bens são verificados pelo inventário feito previamente, sendo outrossim exigida a apresentação de recibos de pagamento de todas as contas referentes à moradia (luz, gás, telefone, aluguel, taxas de serviços públicos, etc.). Um dos fatores mais graves para quem pretende sair do país reside na circunstância de que tão logo é conhecido o requerimento de permissão para partida, o interessado é despedido de seu emprego,

SECRETO



SIEX/01a<sup>08</sup>/303/SECRETO/26.8.66/fls.2.

emprego, ficando assim desprovido de qualquer fonte de sustento.

3. As condições de vida em Cuba, atualmente, são muito difíceis. Há uma acentuada escassez de moradias, pois a construção está totalmente paralisada. As moradias abandonadas pelos emigrantes são distribuídas pelas autoridades cubanas a elementos selecionados das famílias fidelistas ideológicas. Quanto à alimentação, cumpre salientar que toda ela é racionalizada, sendo a compra de produtos alimentícios feita mediante cupões de racionamento. A única exceção é o açúcar, o qual, desde meados de 1965, é vendido livremente, sem qualquer limitação de quantidade. Os níveis de racionamento são muito baixos: o arroz é racionado à razão de 1,5kg. por pessoa mensalmente; o feijão à razão de 350grs. semanais por pessoa em Havana e apenas 250grs. semanais no resto do país; as verduras e frutas são extremamente escassas; o carne, de péssima qualidade, é racionado a uma unidade mensal por pessoa. As dificuldades são análogas para peças de vestuário: cada pessoa tem direito a 1 par de sapatos por ano, porém são inúmeros os casos de pessoas que há quase 2 anos não conseguem encontrar outro par à venda. A escassez a que se referiu o emigrante em aprêço se traduz pela absoluta falta de estoques nas lojas, armazéns e mercados; quando um estabelecimento recebe uma partida de determinado produto, imediatamente formam-se filas de compradores, que nunca chegam a ser atendidos em sua totalidade antes que se esgote a remessa.

4. Depois da crise de OUT/62, diminuiu sensivelmente o número de russos que eram vistos em Havana e a caminho do interior. Não obstante, ainda é considerável o número deles residindo em Havana, onde vivem em residências situadas no bairro de Miramar; aí dispõem de centros comerciais próprios, fartamente abastecidos, que são vedados ao acesso do público em geral. Em Havana são também vistos chineses em número razoável, sendo de observar que, segundo o depoente, não parece haver diminuído esse contingente, apesar dos recentes atritos entre Havana e Pequim.

5. Acredita que haja diminuído a massa de oposição ao regime dentro de Cuba, em consequência das emigrações massivas e das medidas de vigilância e repressão adotadas pelo Governo. O comparecimento às manifestações de massa, por exemplo, é algumas vezes ordenado expressamente; mesmo quando não

CIRK/01/a04 303 /SECRETO/ 26.8.66 /fls.3.

não e é, são exercidas diversas formas de pressão para compelir os cidadãos a comparecerem, variando desde propaganda intensiva, iniciada dias antes da manifestação, até penalidades indiretas nos centros de trabalho contra os ausentes. A vigilância se exerce amplamente, havendo elementos fíeis ao regime que informam detalhadamente sobre os movimentos de seus vizinhos: saídas e entradas, visitas que recebam, embrulhos que tragam consigo (e que são muitas vezes vistoriados). O depoente estimou em cerca de 80.000 o número de presos políticos existentes em Cuba atualmente.

6. Referiu-se ao sistema de serviço militar como um dos fatores difíceis da vida em Cuba. Os jovens devem alistar-se com 15 anos, iniciando o serviço aos 16 anos. O período normal de serviço militar é de 2 anos, embora o jovem fique semi-vinculado ao mesmo até a idade de 26 anos. Assinalou que logo ao início são selecionados os elementos que receberão instrução militar adequada, sendo a maioria empregada em serviços públicos e nas colheitas.

7. Por último, disse que existem diversos boatos sobre o paradeiro de ERNESTO "CHE" GUEVARA. Entretanto, o que é mais insistentemente apontado como verdadeiro é o de que GUEVARA foi morto em São Domingos.

8. Em termos gerais, o depoente deu a impressão de que não há, atualmente, em Cuba qualquer esperança de que um movimento revolucionário interno possa sequer ser iniciado. Não obstante, e em parte como fruto da própria propaganda governamental, há bastante temor de que Cuba seja alvo de uma invasão, patrocinada pelos Estados Unidos. Esta seria, inclusive, uma das principais apreensões das famílias quando seus filhos são chamados para o serviço militar, ou seja, de que venham a ser sacrificados lutando em defesa de um regime que não apoiam intimamente.

1.1.1/149

---

S E C R E T O

---

CIEX/01/304

DATA: 26/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-1(§1);C-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ

ÍNDICE: Resolução Política do PCB. Roberto Morena.

- 
1. O grupo "militar" de asilados brasileiros em Montevideú recebeu, há cêrca de dois meses, exemplares da "Resolução Política do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO", publicada em JUN/66.
  2. O comunista brasileiro ROBERTO MORENA, quando passou por Montevideú em JUL/66, em reunião com alguns asilados, debateu o documento em questão, tendo sublinhado alguns trechos em um exemplar.
  3. Anexo cópia do referido documento, na qual foram copiados os grifos a que se refere o §2 acima.

---

S E C R E T O

---

SECRET O

CIEX/03/305

DATA: 26/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/GabMG 2ªSec/EME

ÍNDICE: Atividades comunistas no Brasil. Contatos do PCB na ROU.

-----

1. Chegaram a Montevideu, no correr das duas últimas semanas, procedentes de Moscou, dois membros do PCB, para contatos com elementos do partido, asilados na ROU.
2. Um dos indivíduos teria presidido a delegação brasileira à Tricontinental de Havana e tem o sobrenome de FERREIRA, podendo tratar-se de ALUIZIO PALHANO PEDREIRA FERREIRA.
3. Os referidos elementos trouxeram instruções de Moscou para os movimentos estudantil e operário brasileiros, tendo participado do Congresso do PCUS.
4. Os indivíduos em questão teriam viajado para o Brasil dia 18, à noite, podendo ter passado a fronteira em Livramento ou Jaguarão.

SECRET O

(1.1.) / 333

SECRETOCIEEX/01<sup>ao3</sup>/306

DATA: 26/AGO/66

AVALIAÇÃO: C-2

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ ( D-2/GabMS 2ªSec/EME

ÍNDICE: Atividades de asilados brasileiros no Uruguai.  
 Contatos com ABRAXO GUILLEN, anarquista espanhol.

1. No dia 15/8/66, os asilados CÂNDIDO ARAGÃO, NOISÉS KUPERMAN, acompanhados dos ex-sargentos ALVARO E ARAÚJO mantiveram um contato com ABRAXO GUILLEN, espanhol, jornalista de "EPOCA" e que seria ex-capitão, veterano da Guerra Civil espanhola, revolucionário e anarquista profissional.
2. O objetivo do encontro teria sido o contato com o grupo "militar" de asilados e entendimentos para que GUILLEN passe a instruir os asilados em técnicas de guerrilha bem como em aulas teóricas (doutrinação). Foi distribuído aos participantes do encontro um livro de autoria de GUILLEN, intitulado "Teoria da Violência".
3. Durante essa reunião teriam sido discutidas técnicas de guerrilha em centros urbanos as quais deveriam ser precedidas de atentados terroristas. Os atentados deveriam, segundo as instruções de GUILLEN, ser perpetrados em diferentes locais, ao mesmo tempo, e acompanhados de folhetos contendo mensagens ou slogans revolucionários. Foram discutidas ainda medidas de segurança para os terroristas, esconderijos para esses elementos e para os explosivos. Segundo GUILLEN a maior segurança residiria na intimidação, eliminando-se eventuais delatores e proclamando através de notas dirigidas à imprensa as causas da morte dos delatores.
4. GUILLEN além de colaborar com o jornal comunista "Epoça", teria vinculações com o diário "Acción", orientado pelo líder "colorado" JORGE BATTLE. Sabe-se ainda que o marginado ex julho/66 pronunciou conferência na FEDERAÇÃO ANARQUISTA DO URUGUAI, em Misiones 1280, sobre o papel dos anarquistas na revolução espanhola.

SECRETO

11.1334

01a03  
307

26/ASO/66

Classificação: C-2

SNI/ARJ D-2/GabMO 28Sec/EME

Atividades de esilados brasileiros no Uruguai.  
Ingresso no Brasil.

1. Durante o encontro mantido por ARANJO, KUPFER e GUILLEN, este último informou que a ANVA foi criada em 1964, sob a direção de GUILLEN, sob o comando de GUILLEN, segundo informou a pedido de GUILLEN. ARANJO.

2. Refere-se que do plano constam referências às atividades de GUILLEN, KUPFER e GUILLEN, com objetivos de natureza política. Refere-se ainda que os membros desta organização atuam para roubo de armamento. Essas atividades teriam exclusivamente esse fim, devendo o armamento ficar oculto, para distribuição à população quando do momento oportuno.

3. Durante a discussão do plano, GUILLEN se propôs a ingressar no território brasileiro para organizar pelotões e coordenar ações, tendo ainda indicado quais os elementos para fabricação de explosivos de alta potência e feito sugestões sobre meios de ataque a quartéis. Um desses meios poderia ser o de lançar um caminhão-tanque contra o estabelecimento militar.

S E C R E T O

CIEX/01208/308

DATA: 29/MO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARS 2º-2/GabMS 2ºSec/EME 2ºSec/EMAS  
CENIMAR 2ºSec/EMFA 2ºSec/EMA GM-2/GabMAs

ÍNDICE: Situação em Cuba.

1. Assentou-se o isolamento interno e externo de FIDEL CASTRO com as críticas feitas a Moscou pelos arranjos econômicos com o Brasil e o Chile, com a hostilidade da velha guarda de comunistas cubanos, com a alienação de alguns setores antes fiéis das Forças Armadas e com o agravamento da insatisfação dentro do próprio Governo. Não se pede, contudo, prever rasquevelmente o afastamento ou eliminação de CASTRO.
2. Registrou-se o acesso de DORTICOS a certas estruturas de mando efetivo, além do papel cerimonial que já exercia. CASTRO poderia ter optado por compartilhar certos encargos do Governo a fim de distribuir o peso do descontentamento popular com o regime. Mas é provável que a presença mais ativa de DORTICOS seja resultado de uma imposição de Moscou que, a pretexto de oposição ao culto da personalidade, desejaria conferir-lhe, bem assim à velha guarda comunista, maior carga de participação no poder. Esta última interpretação se concilia com a criação há algum tempo de um Comitê Central do Partido, burocraticamente estruturado ao estilo soviético e visando a despersonalizar a autoridade.
3. Na constituição desse Comitê Central, FIDEL CASTRO escolheu no politburo, composto de 8 membros, nada menos que 7 oficiais de exército e nenhuma pessoa entreada na linha de Moscou. Com isso, FIDEL CASTRO visaria a duplo efeito: evitar o condonínio do poder e, a longo prazo, evitar o desenvolvimento de exército independentemente, sem incorporá-lo ao Partido.
4. No entanto, essa manobra pode redundar perigosa num futuro remoto: parece certo que a esperança coi-

S E C R E T O

CIEK/01/a<sup>08</sup> / 308 / SEGRETO / 29 AGO 66 / fls. 2.

ocidental de desvencilhar Cuba da órbita comunista, reside não no cálculo aleatório de uma invasão de exilados, mas internamente na exploração política do sentimento nacional do exército cubano. Sabe-se que muitos oficiais permanecem relativamente impermeáveis ao doutrinação marxista: são antes cubanos que comunistas. Caberia, portanto, especular sobre a possibilidade de esse politburo castrense representar o embrião de uma futura junta militar que, sucedendo ao regime de FIDEL CASTRO, possa eventualmente restituir Cuba ao esquema das alianças ocidentais.

5. No tocante às relações de Havana com Pequim e Moscou, verifica-se que as mesmas se desenvolvem em planos contraditórios: Havana tem atritos com Pequim, não por motivos ideológicos, mas diante da exigência chinesa de uma total lealdade política, impossível de dar no quadro da divergência sino-soviética; tem atritos com Moscou por diferenças ideológicas e não de lealdade política.



1.1.169

SECRETOCIEX/01,031,05,08  
309

DATA: 29/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ANJ 2ªSec/EME CENIMAR GN-2/CabMAer

ÍNDICE: Asilados brasileiros na Embaixada de Uruguai no Rio de Janeiro. Concessão de salvo-condutos.

---

1. Em 28/JUN/66 ingressaram na Embaixada de Uruguai no Rio de Janeiro, solicitando e obtendo asilo diplomático, os ex-marinheiros MANOEL LIVINO RIBEIRO LEAL e GUIDO GURGEL.
2. Ambos haviam sido condenados à pena de 5 anos e 1 mês de prisão no processo a que responderam, juntamente com outros elementos, relativo à reunião subversiva realizada às vésperas da Revolução de MAR/64, no Sindicato dos Metalúrgicos.
3. Após as consultas às autoridades brasileiras competentes, foram concedidos aos mesmos os salvo-condutos nos. 12/66 e 13/66, respectivamente, para que pudessem deixar o Brasil com destino ao Uruguai, nos termos dos parágrafos 3º e 4º do artigo 2º da Convenção de Havana de 1928, e do artigo 16º da Convenção de Caracas de 1954, sobre asilo diplomático.

SECRETO

i.l. / 52

S E C R E T OCIEX/a<sup>05</sup>/3/0  
01

DATA: 29/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SHI/ARJ 2-2/CabMS 2ºSec/DES 2ºSec/SHAOF  
GEMINAR

ÍNDICE: Conferências internacionais contra bombas atômicas e de hidrogênio, Japão, 1966. Participante brasileiro.

---  
ABITAMENTO AO CIEX/286/

1. Na 12ª Conferência Mundial contra as Bombas Atômicas e de Hidrogênio registrou-se divergência entre os participantes, que se dividiram em dois grupos, a respeito da inscrição e participação no conclave de uma delegação da FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA, organização de fachada comunista, controlada por Moscou.

2. A divergência surgiu na reunião preliminar, realizada em 3/AGO/66, quando os delegados de 16 países, liderados pelo delegado da China Comunista, protestaram por haverem os representantes do GENSHUKYO, organização controlada pelo PARTIDO COMUNISTA JAPONÊS (PCJ), permitido a inscrição e participação na Conferência de representantes da FMJD. O argumento apresentado por esse grupo era o de que a FMJD é organismo controlado pela URSS e este país enviara delegação própria a outra reunião análoga, patrocinada pelo GENSHUKIN, entidade filiada ao Partido Socialista Japonês e apoiada pelo SOHYO (Conselho Geral das Uniões de Trabalhadores do Japão).

3. Esse grupo de 16 delegações redigiu um manifesto sobre a questão, o qual foi lido em transmissão em japonês da Rádio Pequim. Um dos signatários do manifesto era ALFREDO GUIMARÃES GALLIANO, delegado de Brasil. O grupo oposto era integrado apenas por 4 delegações, a saber, da Holanda, França, Romênia e Estados Unidos.

4. A respeito de GALLIANO, cabe acrescentar que, depois de permanecer em Tóquio, hospedado no Hotel "Takanawa-Prince", viajou a Hiroshima, muito provavelmente com a finalidade de assistir às manifestações de 6/AGO/66, comemorativas do 21º aniversário do lançamento da bomba atômica sobre

S E C R E T O

*07205 / 310*  
CIEP / SECRETO / 29 AGO 66 / Fls. 2.

sobre a referida cidade. GALLIANO regressou de Hiroshima no dia 10/AGO/66, voltando a hospedar-se no mesmo Hotel em Tóquio.

1.1.162

SECRET O

CIEX/

01,03,04,1  
05,07

3//

DATA: 29/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO:

SNI/ARJ  
CENTMAR22Sec/INE  
22Sec/INA

22Sec/INAE

ÍNDICE: Asilados políticos brasileiros no México.

1. PAULO ALVES CORREIA, ADELRITO REZERRA CORREIA e EDILTON SWAROVSKI, que se encontravam asilados na Embaixada do México no Rio de Janeiro, seguiram para a Cidade de México em 23/AGO/66, pelo voo SIO da VARIG, munidos respectivamente dos salvo-condatos nos. 9/ 10/ e 11/66.
2. Ao chegarem a seu destino, os asilados foram recebidos por funcionários das Secretarias de Interior e de Relações Exteriores, sendo hospedados, por conta do Governo mexicano, no Hotel Canadá, naquela Capital.

SECRET O

1.1.160

SECRETO

CIEX/01a08/312

DATA: 29/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ D-2/GabMG 2ºSec/EMEB 2ºSec/EMAer  
CENINAR 2ºSec/EMFA 2ºSec/EMA GM-2/GabMAer

ÍNDICE: Subversão comunista na América Latina. Coexistência pacífica.

1. Moscou prega a coexistência pacífica, mas, flexivelmente, apóia a subversão no hemisfério, ao mesmo tempo em que procura aproximar-se bilateralmente dos países latino-americanos.
2. Não há diferenças entre fins comunistas na América Latina, mas apenas de métodos ou de ênfase entre os guias de ação russo e chinês.
3. A coexistência pacífica na Europa, por exemplo, significa o respeito comunista à situação interna e externa dos países daquele continente. É o respeito ao "statu quo". Na América Latina, para os soviéticos, não há "statu quo" estabelecido, isto é, a situação é insegura e, portanto, não há o que respeitar.

SECRETO

1.1. / 59

SECRET O

CIEX/01/08/3/3

DATA: 29/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ / D-2/GabMG / 2ªSec/EME / 2ªSec/EMAcr  
CENIMAR / 2ªSec/EMPA / 2ªSec/EMA / GM-2/GabMAcr

ÍNDICE: Acôrdão econômico Brasil-URSS. repercussão em Cuba.

1. As críticas de FIDEL CASTRO ao protocolo firmado pela Missão PATOLICHEV não entraram em pormenores econômicos, tendo caráter político.
2. O Protocolo negociado no Brasil por aquela Missão, além de uma traição ideológica, teria como consequência prática, comprometer a causa de Cuba no hemisfério, na medida em que um Governo comunista proporciona auxílio tendente, em última análise, a fortalecer a base econômica de um "Governo reacionário".

SECRET O

J.J. / 208

S E C R E T O03207  
CIEX/01/315

DATA: 30/AGO/66

AVALIAÇÃO: A-1

DISTRIBUIÇÃO: SNI/ARJ 2ªSec/EME 2ªSec/EMA  
Presidência da República

ÍNDICE: Frente religiosa. Infiltração esquerdista no Episcopado brasileiro.

Desde os recentes acontecimentos de Belo Horizonte, e tendo em vista igualmente uma situação preexistente no Nordeste, parecendo indicar um grau de politização de certos setores da Igreja católica, com simpatias esquerdistas, de natureza a suscitar alguma preocupação dos Poderes públicos, pareceu oportuno efetuar um cuidadoso trabalho de levantamento das tendências do Episcopado brasileiro, sendo colhidos informes acerca de 60 Prelados, em várias partes do Brasil.

2. Conquanto esse levantamento seja apenas parcial, na medida em que o número total de Prelados brasileiros é bem mais elevado (cerca de 190 Dioceses, mais cerca de 40 Bispados auxiliares, seja um total de cerca de 230), ainda assim pode-se considerar o resultado apurado como uma amostragem válida, e perfeitamente expressiva da situação real de conjunto.

3. O trabalho em aprêço permitiu verificar que existe efetivamente uma infiltração profunda, de tendência esquerdizante, entre o Episcopado brasileiro. DOS 60 PRELADOS OBJETO DO LEVANTAMENTO, NADA MENOS DE 30, SEJA A METADE DO TOTAL, OFERECEM INDÍCIOS DE SIMPATIAS ESQUERDISTAS, E REVELAM HOSTILIDADE À REVOLUÇÃO.

4. Dos 30 Prelados em questão, cujas atitudes traduzem antipatia pelo Governo revolucionário, 16, seja aproximadamente a metade, podem ser classificados como francamente esquerdistas e em posição militante, de aliança com os inimigos do Governo revolucionário, e em oposição sistemática a este último. Os 14 restantes são menos radicais em suas atitudes, senão em suas convicções, e podem ser considerados como eventualmente recuperáveis ou neutralizáveis,

S E C R E T O

CIEX/~~04~~ 315/SECRETO/30 AGO 66/fls.2.

neutralisáveis, se bem que atualmente perigosos.

5. Outra conclusão que é possível retirar do estudo feito, é que existe um agrupamento regional dos elementos perigosos, formando concentrações, intencionais ou não, de Dioceses sob direção politizada. Cumpre, evidentemente, obter a fragmentação desses quistos.

6. Em compensação, pode-se verificar também que, no setor abrangido pela amostragem, dentre o número dos Prelados não contaminados por influências esquerdistas, que representam a metade do total como se viu acima, a maior parte, quase todos mesmo, ostentam excelentes disposições e altas qualidades tanto intelectuais como de liderança. Urge obter que as futuras promoções na Hierarquia católica do Brasil recaiam sobre tais Prelados (nomeações para Arquiepiscopados e para o Sacro Colégio).

7. Eis a relação nominal dos Prelados pertencentes às várias categorias acima descritas:

I - Elementos altamente perigosos:

a) NO NORDESTE - 4 Arcebispos e 3 Bispos:

- D. JOSÉ VICENTE TÁVORA, Arcebispo de Aracaju
- D. HELDER PESSOA CÂMARA, Arcebispo de Olinda e Recife
- D. JOSÉ MARIA PIRES, Arcebispo de João Pessoa
- D. JOSÉ MEDEIROS DELGADO, Arcebispo de Fortaleza
- D. JOSÉ LAMARTINE SOARES, Bispo Auxiliar do Arcebispo de Olinda e Recife
- D. MANOEL PEREIRA DA COSTA, Bispo de Campina Grande
- D. ANTONIO MEDEIROS FRAGOSO, Bispo de Cratueus

b) NO CENTRO-SUL - 3 Arcebispos e 6 Bispos:

- D. FERNANDO GOMES DOS SANTOS, Arcebispo de Goiânia
- D. JOÃO REZENDE COSTA, Arcebispo Coadjutor e Administrador sedes plena da Arquidiocese de Belo Horizonte;
- D. JOÃO BATISTA DA MOTA E ALBUQUERQUE, Arcebispo de Vitória
- D. VALDIR CALHEIROS DE NOVAIS, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro
- D. CLEMENTE JOSÉ CARLOS ISNARD, Bispo de Nova Friburgo
- D. JORGE MARCOS DE OLIVEIRA, Bispo de Santo André
- D. CÂNDIDO PADIM, Bispo de Lorena
- D. SERAFIM FERNANDES DE ARAÚJO, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte



CIEX/11/315/SECRETO/30 AGO 66/fls.3.

D. ROMEU ALBERTI, Bispo de Apucarana

II - Elementos ligados aos precedentes

a) NO NORDESTE - 4 Bispos:

D. SEVERINO MARIANO DE AGUIAR, Bispo de Pesqueira

D. FRANCISCO AUSTRAGÊSILO MESQUITA, Bispo de Afogados de Ingazeira

D. OTAVIO AGUIAR, Bispo de Palmeira dos Índios

D. NIVALDO MONTE, Administrador Apostólico da Arquidiocese de Natal

Além desses, no NORTE, 1 Arcebispo, o de Belém do Pará,

D. ALBERTO GAUDENCIO RAMOS.

b) NO CENTRO-SUL - 2 Arcebispos e 5 Bispos:

Sua Eminência D. CARLOS CARMELO Cardeal VASCONCELLOS

MOTTA, Arcebispo de Aparecida

D. JOSÉ NEWTON DE ALMEIDA BATISTA, Arcebispo de Brasília

D. JOSÉ ALBERTO DE CASTRO PINTO, Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro

D. JOSÉ COSTA CAMPOS, Bispo de Marguês de Valença

D. JOSÉ LAFAYETTE FERREIRA, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo

D. PEDRO PAULO KOOP, Bispo de Lins

D. JOSÉ DE ALMEIDA BATISTA, Bispo de Guaxupé

Por outra parte, no EXTREMO-SUL, não deixam de causar preocupação certas atitudes do Arcebispo de Pôrto Alegre,

D. ALFREDO VICENTE SCHERER, e de seu Bispo Auxiliar, D. EDMUNDO LUIZ KUNZ.

8. Verifica-se, portanto, que no NORDESTE nada menos de onze Prelados mostram maior ou menor hostilidade à Revolução, nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, com especial concentração em Pernambuco, e na Paraíba. No Centro-Sul, também se nota uma concentração em torno das Capitais de São Paulo e Minas Gerais. Na Guanabara, causa espécie o fato de que dois dos três Bispos Auxiliares do Cardeal-Arcebispo sejam elementos hostis à Revolução.

XxXxXxXxXxXxXxX

9. Conforme se viu acima, um dos quatro Cardeais brasileiros, D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELLOS MOTTA, aderiu à "ala esquerdizante" da Igreja, razão pela qual aliás foi

CIEX/04/315/SECRETO/30 AGO 66/fls.4.

foi obrigado após a Revolução a demitir-se da Sé Arquiepiscopal de São Paulo para retirar-se a um exílio virtual em Aparecida. Quanto aos três outros Cardeais, o Primaz do Brasil, D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA, Arcebispo da Bahia, de excelentes sentimentos, é extremamente idoso e quase inválido. O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. JAYME DE BARROS CÂMARA, é também bastante idoso, e, embora física e mentalmente muito ativo, de saúde algo precária. D. AGNELLO ROSSI, o novo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, altamente inteligente, é o único dos quatro cujas condições de idade e de saúde permitem presagiar longa carreira, pois o seu predecessor também está em avançada idade. Equivale isso a dizer que podem vir a vagar, em um futuro mais ou menos próximo, três chapéus cardinalícios. É da mais alta importância que os novos titulares sejam escolhidos dentre os Prelados cujos nomes constam da lista abaixo, a qual relaciona os elementos de confiança dentre a hierarquia católica no Brasil; cabendo notar que um só deles ocupa uma Sé nordestina.

A - ARCEBISPOS (10)

- D. Avelar Brandão Vilela, Arcebispo de Teresina
- D. Antonio de Almeida Morais Junior, Arcebispo de Niterói
- D. José d'Angelo, Arcebispo de Pouso Alegre
- D. Oscar de Oliveira, Arcebispo de Mariana
- D. Geraldo de Proença Sigaud, Arcebispo de Diamantina
- D. Alexandre Gonçalves do Amaral, Arcebispo de Uberaba
- D. Orlando Chaves, Arcebispo de Cuiabá
- D. Frei Felício César da Cunha Vasconcellos, Arcebispo de Ribeirão Preto
- D. Manoel da Silveira d'Elboux, Arcebispo de Curitiba
- D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis

B - BISPOS (10)

- D. Luiz Gonzaga Peluso, Bispo de Cachoeiro de Itapemirim
- D. Manoel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de Petrópolis
- D. Antonio de Castro Mayer, Bispo de Campos
- D. José Gonçalves Costa, Bispo Auxiliar da Arq. do Rio de Janeiro
- D. José Lázaro Neves, Bispo de Assis
- D. Vicente Marchetti Zioni, Bispo de Bauru
- D. José Joaquim Gonçalves, Bispo Auxiliar da Arq. de Rio Preto

CIEX/1315/SECRETO/30 AGO 66/fls.5.

D. Daniel Tavares de Baeta Neves, Bispo de Sete Lagoas

D. José Alves Trindade, Bispo de Montes Claros

D. Cristiano Portela de Araújo Penna, Bispo de Divinópolis

Entre os 10 Bispos acima relacionados, seria grandemente útil que fôsem escolhidos os futuros Arcebispos.

XxXxXxXxXxXxXxX

10. Foi possível levantar, todavia, outra lista de Prelados que, sem ter a firmeza de convicções e de atitudes dos que vão acima relacionados no § 9, são bem intencionados e não causam preocupação. São êles os seguintes:

D. João de Souza Lima, Arcebispo de Manaus

D. João José da Motta e Albuquerque, Arcebispo de S. Luiz do Maranhão

D. José Varani, Bispo de Jaboticabal

D. Paulo Rolim Loureiro, Bispo de Mogi das Cruzes

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar da Arq. de S. Paulo

11. Enfim, dois Prelados podem ser classificados como bem orientados, mas demasiado tímidos para que possam inspirar confiança:

D. José Adelino Dantas, Bispo de Garanhuns, e

D. Othon Motta, Bispo de Campanha

12. O simples fato de não haver sido possível obter, se bem que em espaço de tempo reconhecidamente curto, qualquer indicação sôbre os demais Prelados brasileiros, indica que os mesmos devem oferecer individualidades menos expressivas, em um como em outro sentido, do que os acima estudados; sendo que em sua massa, a probabilidade é que se possam discernir os mesmos matizes, se bem que menos acusados, do que no grupo aqui examinado.